

VIXPAR



VIXPAR

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

VIXPAR



VIXPAR

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
2024



Mensagem da ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas e stakeholders,

Apresentamos a seguir os resultados consolidados da VIXPar para o quarto trimestre e para o exercício completo de 2024, um período no qual enfrentamos grandes desafios e também realizamos importantes ajustes, visando fortalecer as bases de crescimento e geração de valor da Companhia no médio e longo prazo. Mais uma vez o portfólio diversificado de serviços da Companhia provou seu valor ao sustentar resultados sólidos e resilientes através de um trabalho intenso nas estratégias operacionais com foco no aumento da eficiência, mesmo diante de impactos localizados nos segmentos de atuação.

Na Logística Dedicada registramos novamente uma taxa de crescimento de dois dígitos, consistente com o desempenho dos anos anteriores. O período foi marcado por uma intensa reorganização de portfólio, com a saída de alguns contratos e a adição de novas operações, visando aumento da rentabilidade. Embora esses ajustes tenham causado oscilações de curto prazo e impactado os resultados do ano, levando uma margem EBITDA inferior, eles fortalecem os alicerces para o futuro, contribuindo para uma base mais sólida e a perspectiva de melhores resultados para os próximos exercícios.

No GTF e V1 enfrentamos uma conjuntura extremamente desafiadora para o setor de locação de veículos como um todo, em especial devido ao amadurecimento da safra de veículos adquirida nos picos de preço da pandemia. Apesar de uma melhora de performance operacional, os impactos relacionados à frota – depreciação e margens de vendas de seminovos – foram significativos e levaram a um resultado final inferior ao ano anterior. A estratégia da Companhia para enfrentar este período adverso tem sido limitar o nível de investimentos e elevar ainda mais a disciplina na alocação e realocação de capital, visando o aumento de eficiência das operações existentes e uma redução da exposição ao segmento até que as condições macroeconômicas se mostrem mais benignas.

Na Logística Automotiva, obtivemos um desempenho notavelmente positivo em 2024, contribuindo de forma decisiva para compensar os desafios enfrentados pelos demais segmentos. Registramos crescimento expressivo nos volumes transportados e na receita, reflexo de nossa capacidade de atender à crescente demanda do mercado. Paralelamente, fomos capazes de manter nossa excelência na execução e reforçamos nossa eficiência operacional, o que possibilitou um avanço da margem EBITDA e consolidou nossa competitividade neste importante segmento.

No resultado consolidado, a VIXPar reforçou a eficiência operacional dos seus negócios mantendo suas margens de serviços em patamares saudáveis, demonstrando resiliência ao manter o crescimento tanto em Receita quanto em EBITDA de Serviços. Consequentemente, foi possível entregar um resultado líquido praticamente em linha com o ano anterior, mesmo diante dos grandes desafios setoriais e dos impactos relacionados à frota. Este desempenho reforça mais uma vez a importância do seu diversificado portfólio de serviços que, por diversas vezes ao longo dos anos e novamente agora, se mostrou capaz de absorver choques específicos nas suas diferentes linhas de negócio para seguir entregando resultados sólidos.

Nosso foco principal em 2024 foi manter a disciplina na alocação de capital, reduzindo o volume de investimentos e priorizando a rentabilidade e a eficiência operacional, em detrimento do crescimento. Estratégia cuja implementação e sucesso podem ser confirmados pela robusta geração de FCF (*free cash flow*) positivo alcançada no ano, contribuindo para a redução da alavancagem. A Companhia segue confiante de que esse caminho, alicerçado em prudência e seletividade de projetos, é essencial para garantir a geração de valor e a perenidade do negócio no longo prazo.

Para 2025 vislumbramos novamente um cenário macroeconômico muito desafiador, com pressão inflacionária e um novo ciclo de alta de juros. Dessa forma, continuaremos comprometidos com uma estratégia defensiva, voltada para eficiência, disciplina e cautela, assegurando que cada investimento seja avaliado criteriosamente e que as decisões de alocação de capital privilegiem sobretudo a rentabilidade e sustentabilidade da Companhia.

Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas pela confiança e pelo apoio. É graças a essa união de esforços que continuamos a cumprir nosso propósito de mover o mundo com excelência e respeito às pessoas, construindo, dia após dia, uma VIXPar mais sólida e preparada para enfrentar os próximos desafios.

Patrícia Poubel Chieppe
CEO

► A COMPANHIA ► VIXPar

Líder em operações logísticas customizadas, a VIXPar tem uma história de mais de 50 anos de desenvolvimento e implementação de soluções logísticas por meio de um portfólio diversificado de serviços. Seu portfólio contém atividades como locação e gestão de frotas, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada, com operações que vão de norte a sul do Brasil, além de atuação no Mercosul, os projetos são desenvolvidos visando à máxima eficiência dos processos e customizados para atender as necessidades dos clientes.

Atualmente, nossas operações abrangem quatro frentes de negócios:

Logística Dedicada

A frente de Logística Dedicada da Companhia, representada pela marca “VIX”, oferece serviços de logística direcionados a uma variada gama de perfis de cargas e clientes, respeitando os modelos de operação propostos às necessidades de cada cliente. A Companhia não se limita às atividades de consultoria e planejamento das operações, mantendo a prática de constante avaliação da dinâmica operacional em busca de oportunidades de melhoria, por meio de visitas *in loco*.

A Companhia desenvolve soluções inteligentes para otimizar a logística de carga dos clientes e implementa soluções que conduzem a resultados práticos e mensuráveis por meio do redesenho de fluxos de processos logísticos, integração de modais e desenvolvimento de equipamentos especiais. O *know-how* gerado a partir dos mais diversos projetos desenvolvidos ao longo dos anos de operação capacita a Companhia para atuar nos diversos pontos da cadeia de suprimentos dos clientes, como extração dos insumos, transporte até as unidades industriais, transporte de passageiros, realização de movimentações internas em parques industriais, recolhimento de resíduos, gestão de estoque e armazenagem, locação de máquinas e equipamentos, transferência e distribuição dos produtos ao cliente final e logística reversa.

Em 31 de dezembro de 2024, o segmento de negócios apresentava uma frota de 5.200 veículos operacionais, entre ônibus, caminhões, semirreboques e veículos de apoio.

Logística Automotiva

A Logística Automotiva compreende o transporte de veículos novos e chassis de ônibus, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial, para as concessionárias. Também são realizadas atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de contêineres. A localização próxima às plantas dos clientes confere à Companhia flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços.

O segmento é representado pelas marcas “Autoport” e “Servicarga”. Com atuação no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Chile, conta com a certificação Operador Econômico Autorizado – “OEA”, afirmando o status de empresa segura e confiável em suas operações, capaz de demonstrar capacidade de gerir satisfatoriamente riscos relacionados à segurança física das cargas e à conformidade tributária e aduaneira.

Em 31 de dezembro de 2024, o segmento de negócios apresentava uma frota de 1.330 veículos operacionais, entre semirreboques, caminhões e veículos de apoio.

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

No segmento de Gestão e Terceirização de Frotas, atividade exercida pela Companhia desde 2018, após a aquisição do grupo LS Rental, a execução é dimensionada de acordo com a frota, e conta também com atividades de personalização, gestão de manutenção, disponibilidade imediata e documentação, entre outros serviços que isentam o cliente de todos os ônus ligados à aquisição de um veículo. Dessa forma, o cliente pode focar em sua atividade principal e deixar de se preocupar com atividades que não fazem parte do *core* de sua empresa. Atualmente, o negócio é representado pelas marcas “Let’s” e “EBEC”.

Os contratos firmados são corporativos, de longo prazo (entre 24 e 60 meses) com possibilidade de renovação, personalizados de acordo com a realidade do cliente. Além disso, a compra dos veículos é feita apenas após o êxito na concorrência (*BID's*), para melhor atender sua necessidade. Para acompanhamento da gestão do serviço oferecido, a Companhia conta com ERP robusto, fonte de *dashboards* e relatórios gerenciais, propiciando maior base de dados e agilidade na análise. As atividades de GTF são distribuídas por todo o território brasileiro, e atendem mais de 400 clientes.

Em 31 de dezembro de 2024, o segmento de negócios apresentava uma frota de 12.481 veículos operacionais.

Mobilidade

No segmento de mobilidade, representado pela marca “V1”, a Companhia possui três linhas de negócio para prestação do serviço, conforme abaixo:

Transporte por aplicativo

Serviço de transporte executivo por aplicativo que utiliza frota própria e motoristas profissionais treinados que garantem mais segurança e um atendimento personalizado aos usuários.

Aluguel de carros

No portfólio de serviços do V1 desde 2019, o V1 Aluguel é um serviço por meio do qual, utilizando um aplicativo intuitivo e de fácil acesso, o usuário é capaz de alugar um veículo de maneira totalmente digital, sem a necessidade de uma loja física para atendimento, de modo que o cliente conta com a facilidade de poder retirar e devolver o veículo em diversos pontos de estacionamento espalhados pela Grande Vitória (*hot spot*) por meio de parcerias com locais de circulação como shoppings, aeroporto, postos de combustível, dentre outros.

Assinatura

Serviço de aluguel de veículos com prazo mínimo de 12 meses. O serviço é integralmente prestado por meio do mesmo aplicativo que já contempla o V1 Aluguel e V1 Transporte. O V1 assinatura fornece ao cliente a facilidade de ter um carro novo para seu uso exclusivo, mas sem a propriedade do veículo e toda a burocracia envolvida, como emplacamento, IPVA, seguro, manutenção, dentre outros, que são cobertos pela Companhia, de forma que o cliente desfrute somente dos aspectos positivos da experiência de possuir um veículo próprio.

Em 31 de dezembro de 2024, o segmento possuía uma frota de 2.437 veículos. O segmento V1 representa para a Companhia seu principal ponto de inovação e vem entregando resultados positivos, com um modelo 100% digital, disponível 24 horas por dia e entregando um NPS¹ de 91.

► PROPÓSITO, VALORES E PRINCÍPIOS

Nosso propósito

Mover o mundo com excelência e respeito às pessoas.

¹ Net Promoter Score, que representa a quantidade de clientes promotores da marca variando de 0 a 10

Nossos valores

Fazemos parte do Grupo Águia Branca, um dos maiores conglomerados de transporte e logística do Brasil, e atuamos de acordo com os valores que norteiam todo o Grupo:

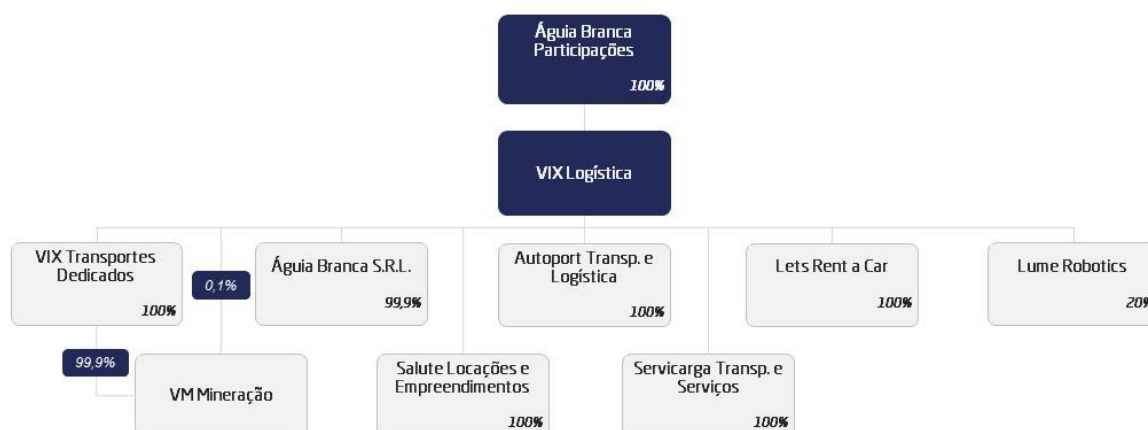
- Integridade e Confiança.
- Relacionamento.
- Evolução.
- Segurança.

Nossos princípios

Nossos princípios inspiram os nossos caminhos:

- **Segurança** é nossa prioridade. A vida vem sempre em primeiro lugar.
- Somos obstinados por servir nossos **clientes**. Do jeito que eles querem e precisam.
- Conduzimos sempre nossas decisões com **integridade e transparência**.
- Geramos valor com **respeito e sustentabilidade**. Deles virão nosso crescimento e perenidade.
- Para nós, **relacionamento duradouro** importa, e muito. Sempre chegamos para ficar!
- Temos **paixão** por fazer sempre o melhor. Um time com as pessoas certas, nos lugares certos.
- **Inovação** nos diferencia. Somos inconformados e acreditamos que é possível evoluir sempre.

► ESTRUTURA SOCIETÁRIA E OPERACIONAL



► DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

► CENÁRIO SETORIAL

Em 2024, a economia global enfrentou desafios significativos, marcado por desaceleração do crescimento em várias regiões, inflação ainda resistente em alguns países, e a continuidade de medidas monetárias restritivas em economias desenvolvidas. O conflito entre potências econômicas e a instabilidade em regiões estratégicas pressionou o comércio global afetando, principalmente, os preços de commodities, elevando os custos de produção em diversos setores.

O crescimento econômico global desacelerou em resposta à inflação persistente após os estímulos massivos aplicados nos anos anteriores. Nos Estados Unidos, a política monetária dominou o cenário com juros elevados para conter a inflação, embora o enfraquecimento do consumo e do mercado de trabalho tenham começado a surgir efeitos. Enquanto isso, a China enfrentou desafios estruturais, como uma demanda externa mais fraca e crise no setor imobiliário. Paralelamente, as economias emergentes enfrentaram dificuldades adicionais devido à volatilidade cambial, com saídas de capital impulsionadas pela busca por ativos seguros em economias desenvolvidas, mesmo que alguns países tenham sido impulsionados pelas exportações.

No Brasil, o cenário foi igualmente desafiador. Embora a Taxa Básica de Juros da economia brasileira, Selic, tenha apresentando sinais de arrefecimento durante o ano, sofreu um aumento inesperado ao final do terceiro trimestre, influenciado diretamente pelo agravamento do cenário fiscal. A deterioração das contas públicas e a falta de clareza em relação às medidas para conter o desequilíbrio fiscal aumentaram a percepção de risco entre investidores, levando o Banco Central a adotar uma postura mais conservadora em busca de estabilizar a economia e conter pressões inflacionárias.

Em relação aos números gerais, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou o ano com uma variação acumulada de 4,83%², acima do teto limite da meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2024 de 4,5%³.

O Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) também apresentou crescimentos expressivos ao longo do ano. Enquanto em 2023, as variações negativas chegaram a até 1,93%, levando o acumulado de 12 meses (janeiro a dezembro) a -3,18%, o cenário mudou em 2024 sob impactos das tensões inflacionárias e incertezas no mercado. O IGP-M registrou nove meses seguidos de variações positivas e um acumulado de doze meses (janeiro a dezembro) de 6,54%⁴.

Por último, a Taxa Básica de Juros – Selic encerrou 2023 com tendências de baixa, em 11,75%, mas apresentou uma elevação em 2024, atingindo 12,25%⁵. Essa alta refletiu a necessidade de conter pressões inflacionárias em um contexto de incerteza fiscal, desaceleração das atividades econômicas e atenção especial ao câmbio, bem como ao comportamento dos fluxos de capital.

O cenário atual, portanto, exige uma postura de cautela e planejamento estratégico. A capacidade de identificar as oportunidades em meios aos desafios, aliada à combinação de estratégias robustas e resilientes será essencial para garantir o crescimento e a sustentabilidade dos negócios brasileiros, marcados por um ambiente de juros elevados, inflação persistente e incertezas fiscais.

► DESEMPENHO OPERACIONAL

No Brasil, o modal rodoviário é predominante na matriz de transportes, tanto no segmento de passageiros quanto de cargas, sendo responsável por movimentar 95% dos passageiros e 65% das cargas no país⁶.

Segundo a Confederação Nacional do Transporte (CNT), em 2024 houve uma piora geral no estado geral das vias brasileiras analisadas no último ano⁷. Esse cenário está relacionado à falta de manutenção regular e adequada, ao aumento do tráfego de veículos, às condições climáticas adversas e à baixa qualidade dos materiais utilizados na construção e conservação dessas vias. Em contrapartida, os investimentos autorizados para a infraestrutura rodoviária brasileira registraram uma queda acentuada nos últimos dez anos. Até setembro de 2024, menos de 70% desses recursos havia sido efetivamente desembolsado⁸. Além disso, a incerteza em relação à taxa básica de juros emerge como um fator cada vez mais relevante na tomada de decisão dos operadores.

² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo: Séries Históricas. [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas>>. Acessado em: 17 de jan. de 2025.

³ Banco Central do Brasil. "Metas para a Inflação". Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao>>. [s.d.]. Acessado em: 22 de jan. de 2025.

⁴ FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia. "FGV Dados". c2009. Disponível em: <<https://extra-ibge.fgv.br/IBRE/sitefgvdados/Consulta.aspx>>. Acessado em: 17 de jan. de 2025.

⁵ Banco Central do Brasil. "Sistema Gerenciador de Séries Temporais". Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/pefi300/consultarTaxasJuros.paint?method=consultarValoresTaxasJuros>>. [s.d.]. Acessado em: 17 de jan. de 2025.

⁶ Confederação Nacional de Transportes (CNT). "Estudos e Pesquisas: Pesquisa CNT de Rodovias 2024". 19 de nov. de 2024. Disponível em: <<https://www.cnt.org.br/pesquisas>>. Acessado em: 20 de jan. de 2025.

⁷ Confederação Nacional de Transportes (CNT). "Boletins: Radar CNT do Transporte – Pontos Críticos 2024". 9 de dez. de 2024. Disponível em: <<https://www.cnt.org.br/analises-transporte>>. Acessado em: 20 de jan. de 2025.

⁸ Confederação Nacional de Transportes (CNT). "Estudos e Pesquisas: Pesquisa CNT de Rodovias 2024". 19 de nov. de 2024. Disponível em: <<https://www.cnt.org.br/pesquisas>>. Acessado em: 20 de jan. de 2025.

Em 2024, pautas relevantes para o setor foram amplamente discutidas nas esferas governamentais. A pressão gerada pelos elevados custos de transporte, combinada com a infraestrutura deficiente e os preços elevados dos combustíveis, não é novidade, e as discussões sobre os impactos ambientais do setor ganharam ainda mais destaque. Nesse contexto, a composição de custos e, consequentemente, a formação de preços, foram duramente impactadas, ampliando os desafios enfrentados pelos operadores e reforçando a necessidade de soluções sustentáveis e inovadoras.

Paralelamente, o mercado automotivo apresentou um desempenho extremamente positivo. Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a produção de veículos em 2024 foi aproximadamente 10% maior em relação a 2023, totalizando 2,5 milhões de unidades. Adicionalmente, o órgão revelou um aumento significativo no número de licenciamentos de veículos importados durante o ano, um crescimento superior a 30%⁹.

O mercado de GTF também se destacou em 2024. A Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis (ABLA) estimou que as locadoras encerrariam o ano com uma frota de mais de 1,6 milhões de automóveis, crescimento de 5,1% em relação a 2023. Desses veículos, cerca de 53% foram destinados à terceirização de frotas, incluindo aluguéis de longa duração para empresas privadas e órgãos públicos, carros por assinatura e locação para motoristas de aplicativos¹⁰. Apesar desse avanço, o mercado brasileiro ainda apresenta um grande potencial de crescimento, visto que em 2023, apenas 20% das empresas privadas utilizavam frota terceirizada¹¹.

Diante desse cenário, a Companhia reconhece os desafios impostos pelo mercado, mas também enxerga oportunidades estratégicas. Continuamos empenhados em garantir a eficiência operacional e em cumprir nosso propósito de mover o mundo com excelência e respeito às pessoas.

⁹ Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Dados estatísticos para download. [s.d.]. Disponível em: <<https://anfavea.com.br/site/edicoes-em-excel/>>. Acessado em: 21 de jan. de 2025.

¹⁰ Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA). "Abertura da EXPO ABLA traz novos números do setor de locação". 27 de nov. de 2024. Disponível em: <<https://www.abla.com.br/noticia/abertura-da-expo-abla-traz-novos-numeros-do-setor-de-locacao>>. Acessado em: 21 de jan. de 2025.

¹¹ Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA). "Setor de Locação". [s.d.]. Disponível em: <<https://www.abla.com.br/setor-de-locacao>>. Acessado em: 21 de jan. de 2025.

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS (em milhares de reais)	4T24	4T23	Δ 4T23	2.024	2.023	Δ 2023
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.106.260	1.073.785	3,0%	4.338.193	3.847.574	12,8%
Receita com prestação de serviços	971.041	904.609	7,3%	3.748.520	3.233.682	15,9%
Receita com vendas	135.219	169.176	(20,1%)	589.673	613.892	(3,9%)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(120.698)	(114.176)	5,7%	(463.423)	(390.938)	18,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	985.562	959.609	2,7%	3.874.770	3.456.636	12,1%
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(801.460)	(756.151)	6,0%	(3.141.585)	(2.686.465)	16,9%
Custo Ex-depreciação	(569.331)	(505.911)	12,5%	(2.165.757)	(1.864.156)	16,2%
Depreciação	(107.158)	(97.741)	9,6%	(440.222)	(334.060)	31,8%
Custo com renovação de frota	(124.971)	(152.499)	(18,1%)	(535.606)	(488.249)	9,7%
RESULTADO COM VENDAS	10.248	16.677	(38,6%)	54.067	125.643	(57,0%)
Margem com vendas	7,6%	9,9%	-2,3 p.p.	9,2%	20,5%	-11,3 p.p.
LUCRO BRUTO	184.102	203.458	(9,5%)	733.185	770.171	(4,8%)
Margem Bruta	18,7%	21,2%	-2,5 p.p.	18,9%	22,3%	-3,4 p.p.
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(58.015)	(48.281)	20,2%	(174.648)	(148.790)	17,4%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(62.902)	(49.349)	27,5%	(205.235)	(176.511)	16,3%
Depreciação	(2.997)	(3.490)	(14,1%)	(12.463)	(14.018)	(11,1%)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.884	4.558	73,0%	43.050	41.739	3,1%
EBIT	126.087	155.177	(18,7%)	558.537	621.381	(10,1%)
Margem EBIT	12,8%	16,2%	-3,4 p.p.	14,4%	18,0%	-3,6 p.p.
EBITDA	236.242	256.408	(7,9%)	1.011.222	969.459	4,3%
Margem EBITDA	24,0%	26,7%	-2,7 p.p.	26,1%	28,0%	-1,9 p.p.
EBITDA DE SERVIÇOS	225.994	239.731	(5,7%)	957.155	843.816	13,4%
Margem EBITDA de Serviços	26,6%	30,3%	-3,8 p.p.	29,1%	29,7%	-0,5 p.p.
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	(97.215)	(106.139)	(8,4%)	(393.785)	(433.232)	(9,1%)
Receitas financeiras	78.360	78.124	0,3%	256.821	279.929	(8,3%)
Despesas financeiras	(175.575)	(184.263)	(4,7%)	(650.606)	(713.161)	(8,8%)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	28.872	49.038	(41,1%)	164.752	188.149	(12,4%)
Margem LAIR	2,9%	5,1%	-2,2 p.p.	4,3%	5,4%	-1,2 p.p.
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9.004)	(18.960)	(52,5%)	(45.404)	(63.353)	(28,3%)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(20.447)	(14.836)	37,8%	(73.611)	(40.870)	80,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.443	(4.124)	(377,5%)	28.207	(22.483)	(225,5%)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	19.868	30.078	(33,9%)	119.348	124.796	(4,4%)
Margem Líquida	2,0%	3,1%	-1,1 p.p.	3,1%	3,6%	-0,5 p.p.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Companhia somou R\$ 985,6 milhões no quarto trimestre, crescimento de 2,7% em comparação ao quarto período de 2023. No acumulado de doze meses, o indicador somou R\$ 3.874,8 milhões, crescimento de 12,1% em comparação ao ano anterior. A Companhia experimentou um ano desafiador, em que priorizou eficiência operacional e gestão de portfólio para otimizar a alocação de capital e aumentar a rentabilidade.

Custo com Vendas e Serviços Prestados

O Custo com Vendas e Serviços prestados somaram R\$ 801,5 milhões no trimestre e R\$ 3.141,6 milhões no ano, crescimento de 6,0% e 16,9% em relação ao trimestre e ano anterior, respectivamente. Os Custos com Vendas e Serviços Prestados representaram 81,3% da Receita Operacional Líquida no trimestre e 81,1% no ano.

A Companhia desenvolveu políticas e práticas relacionadas à custos mais severas durante o ano, de modo que o crescimento dos custos foi significativamente menor em relação aos anos anteriores, ainda que sua participação sobre a receita tenha se mostrado elevada. As contas mais representativas foram: i) os custos com mão de obra, necessários para atender às demandas de crescimento da Companhia; ii) os custos com renovação de frota, decorrentes dos volumes disponibilizado para venda; iii) os fretes, majoritariamente utilizados pela Logística Automotiva, em função das maiores demandas de transporte ocorridas no ano.

Despesas Gerais, Administrativas e Comerciais¹²

As Despesas Administrativas, Gerais e Comerciais somaram R\$ 62,9 milhões no quarto trimestre, aumento de 27,5% em comparação ao quarto período de 2023. No ano, o indicador somou R\$ 205,2 milhões, crescimento de 16,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA¹³

EBITDA Total

O EBITDA Total da Companhia somou R\$ 236,2 milhões, com margem de 24,0% no trimestre (-7,9% e -2,7 p.p., versus o mesmo período anterior, respectivamente) e R\$ 1.011,2 milhões, com margem de 26,1% no acumulado de doze meses (+4,3% e -1,9 p.p., versus o mesmo período anterior, respectivamente).

O resultado foi majoritariamente afetado, em 2024, pelas adversidades enfrentadas no mercado de seminovos, que exigiu revisão de estratégias de venda e adequações nos critérios de depreciação dos ativos por parte de vários *players* do mercado.

EBITDA de Serviços

O EBITDA de Serviços da Companhia somou R\$ 226,0 milhões, com margem de 26,6% (-5,7% e -3,8 p.p., respectivamente) no quarto trimestre de 2024 e R\$ 957,1 milhões, com margem de 29,1% (+13,4% e -0,5 p.p., respectivamente) no acumulado de doze meses, demonstrando o impacto da gestão de contratos, ação que tende a se mostrar muito positiva para a Companhia nos próximos anos.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido da Companhia somou R\$ 97,2 milhões, queda de 8,4% na comparação trimestral, e R\$ 393,8 milhões, queda de 9,1% na comparação anual. Apesar das incertezas sobre o cenário de taxa de juros, uma rigorosa gestão de investimentos, dívida e alavancagem se mostraram peças chave para a redução do custo financeiro.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia somou R\$ 19,9 milhões no quarto trimestre, queda de 33,9% em comparação ao quarto período de 2023, com margem de 2,0% (-1,1 p.p.). No acumulado de doze meses, o Lucro Líquido somou R\$ 119,3 milhões, queda de 4,4%, com margem de 3,1% (-0,5 p.p.). O ano de 2024 destacou a resiliência da Companhia que, mesmo diante das incertezas, foi capaz de mitigar os impactos e manter uma gestão eficiente de seus resultados.

Endividamento

A Dívida Líquida da Companhia somou R\$ 2.748,8 milhões no quarto trimestre e o caixa do final do exercício foi de R\$ 724,8 milhões. O indicador de Alavancagem encerrou o exercício em 2,72x, patamar considerado confortável para a condução dos negócios.

Apesar de um montante total significativo de captações em 2024, a Companhia realizou uma emissão no formato “*Exchange*”, na qual, após alinhamento com os debenturistas, postergou o vencimento de algumas

¹² Exceto depreciação

¹³ EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*. O EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e, portanto, não deve ser considerado alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

das suas debêntures. Com este movimento, a curva de amortizações foi alongada e o montante a desembolsar nos anos futuros se equilibrou, em benefício da geração de caixa e da estabilidade da alavancagem.

Investimentos

A Companhia investiu R\$ 186,1 milhões no trimestre, significativa redução de 44,6% em relação à 2023. No acumulado, os investimentos somaram R\$ 807,0 milhões, também reduzindo 23,2% em relação à 2023. Diante do cenário que se desenhou nos exercícios anteriores, a Companhia optou por investimentos reduzidos e crescimento controlado em 2024, prezando pela saúde de suas operações e retorno sobre o investimento adequado.

Geração de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional da Companhia somou R\$ 234,4 milhões no 4T24 (+18,0% versus 4T23), e R\$ 1.007,6 milhões no 2024 (+23,0% versus 2023), resultado de um intenso trabalho de gestão de caixa e investimentos realizado durante o ano.

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas podem ser acessadas na íntegra através do site <https://ri.vix.com.br/> ou no site www.cvm.gov.br.

► AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

► ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O modelo de gestão da Companhia está em constante evolução e foi concebido para suportar a estratégia da Companhia e assegurar transparência a todos os *stakeholders*.



O Conselho de Administração define políticas e diretrizes gerais, avalia e aprova propostas da Diretoria Executiva e acompanha os resultados obtidos. Para auxiliá-lo e dar maior fluidez aos processos decisórios, o Conselho conta com os Comitês de Assessoramento. Os Comitês de Assessoramento têm como objetivo agregar maior valor ao Conselho de Administração, na medida em que foram conferidos instrumentos que o permitem exercer suas funções com maior eficiência e agilidade e, ato contínuo, melhorar a qualidade dos processos decisórios. Esses comitês são compostos por membros do Conselho de Administração e não têm funções executivas tampouco poder de decisão. São eles:

Comitê de Gestão Financeira

O Comitê de Gestão Financeira tem papel fundamental na gestão das finanças corporativas e dos aspectos relacionados à gestão do fluxo de caixa e estrutura de capital, acompanhando e supervisionando a aplicação da Política de Gestão Financeira da Companhia.

Comitê de Riscos e Auditoria

Tem por objetivo contribuir com a análise de questões que englobem a gestão econômico-financeira e os riscos envolvidos no negócio, os investimentos, a estrutura de capital, as operações financeiras de curto e longo prazos e o acompanhamento das práticas contábeis, dos processos de auditoria e da transparência das informações.

Comitê de Pessoas, Sustentabilidade e Estratégia

Tem por finalidade apoiar o Conselho de Administração com análises aprofundadas, sugestões de decisões e rumos de ações sobre as políticas, processos e qualidade das práticas ASG (Ambiental, Social e Governança), incluindo, gestão de Pessoas, Sustentabilidade e Estratégia Organizacional, buscando coerência entre estes assuntos e a Ideologia Empresarial assim como com a estratégia definida pela empresa.

Os Comitês Internos, por sua vez, são órgãos da Companhia presididos pela Diretoria Executiva e os membros são executivos da Companhia. Cada Comitê possui suas atribuições específicas, que vão de acompanhamento e planejamento à execução de planos de ação direcionados para a melhor solução. Ao final de 2024 a Companhia possuía os Comitês de Ética, de Crise, de Avaliação de Propostas, de Gestão de Pessoas, de Inovação e de Segurança. Entre outras atividades, os Comitês atuam no controle de emergências, análise de premissas e parâmetros de novos projetos, tratativas relacionadas às denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias, análise de políticas e processos relacionadas à gestão de Recursos Humanos, identificar oportunidades e fomentar a inovação e disseminar a cultura de segurança.

► COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Eleito pela assembleia geral de acionistas para mandato de um ano (com possibilidade de reeleição), o conselho pode ser formado por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros. As principais atribuições do órgão são definir a estratégia do negócio e acompanhar periodicamente sua evolução.

Ao final de 2024, o Conselho de Administração da Companhia era composto pelos seguintes membros:

- Kaumer Chieppe: Presidente do Conselho
- Carlos Chieppe Netto: Conselheiro
- Cláudia Jordão Ribeiro Pagnano: Conselheira Independente
- Decio Chieppe: Conselheiro
- Renan Chieppe: Conselheiro
- Riguel Chieppe: Conselheiro
- Roberto Lucio Nunes de Carvalho: Conselheiro Independente

A diretoria estatutária VIXPar deve ser composta de, no mínimo, dois e, no máximo, quinze profissionais, que podem desempenhar outros cargos na Companhia. O corpo diretivo é escolhido pelo Conselho de Administração e cumpre mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. Cabe ao órgão monitorar a atuação das linhas de negócios e verificar o cumprimento das diretrizes do planejamento estratégico, das metas, dos objetivos e das políticas da Companhia.

Ao final de 2024, a Diretoria da Companhia era composta pelos seguintes membros:

- Patrícia Poubel Chieppe: Diretora Executiva
- André Luiz Chieppe: Diretor de Finanças e Relações com Investidores
- Aline Simões Denadai: Diretora
- Ana Silvia Calegari Gava: Diretora
- Carlos Chieppe Netto: Diretor
- Ciro Ferreira da Rocha: Diretor
- Rodolfo Altoé Filho: Diretor

► CÓDIGO DE CONDUTA, CANAL DE DENÚNCIAS, POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO E DEMAIS POLÍTICAS

Como parte das boas práticas de governança adotadas, a VIXPar conta com códigos e políticas que concentram informações sobre temas relevantes e auxiliam a gestão do negócio. São eles:

Código de Conduta

A Companhia possui um código de conduta que define com clareza os princípios éticos e os compromissos comportamentais que devem orientar as relações com o público interno e externo da companhia. Deve ser de amplo conhecimento dos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, investidores, imprensa e comunidade.

Os princípios éticos nele estabelecidos devem fundamentar a negociação de contratos, acordos, propostas de alteração do estatuto social, bem como as políticas adotadas pela VIXPar. O código consolida o que a Companhia espera de um relacionamento saudável e justo com os públicos internos e externos. A aplicação das diretrizes definidas no código de conduta e a manutenção de um ambiente com os mais elevados padrões éticos é um compromisso de todos os profissionais nas suas relações com a empresa.

O documento abrange, dentre outras, práticas anticorrupção, orientações para integridade das informações, além de diretrizes para evitar o conflito de interesses. Estabelece ainda um canal exclusivo para o tratamento de sugestões e denúncias.

Canal de Denúncias

Além de seus gestores, que representam um canal de comunicação de grande valor para a Companhia, as denúncias sobre o descumprimento das diretrizes contidas no código de conduta poderão ser comunicadas por meio do canal de denúncias mantido pela VIXPar, cuja estrutura é compartilhada com suas subsidiárias, mediante qualquer dos seguintes acessos:

- e-mail: denuncias@vix.com.br;
- site da VIXPar através do CANAL DE DENÚNCIAS ou em <https://www.contatoseguro.com.br/vixpar>;
- ligação telefônica para o número 0800-777-1112;
- por cartas ou outros impressos enviados para o endereço Av. Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, Vitória – ES, CEP 29.075-140, aos cuidados do “CANAL DE DENÚNCIAS”.

Todas as denúncias serão recebidas por uma empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação pela Companhia, sem conflitos de interesses.

Política Anticorrupção

A VIXPar possui uma Política Anticorrupção, que se destina aos acionistas, executivos, membros do Conselho de Administração, empregados, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores e demais terceiros que se relacionem com Companhia. A Política Anticorrupção tem como objeto nortear as ações e decisões de todos os gestores e colaboradores por meio da capacidade de agir com integridade e transparência, priorizando a honestidade nas relações pessoais e profissionais.

Política de Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes

Contempla práticas, obrigações e mecanismos de uso e divulgação de informações aos acionistas, de acordo com o previsto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), garantindo o acesso equânime aos dados e zelando pelo sigilo de fatos relevantes não divulgados.

Política de Negociação de Valores Mobiliários

Estabelece as regras para a negociação dos valores mobiliários de emissão da VIXPar. O objetivo é evitar o uso incorreto de informações consideradas privilegiadas.

Política de Dividendos

Formaliza o pagamento de dividendos de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, do estatuto social e do acordo de acionistas. Consta na política de dividendos o pagamento de, no máximo, 30% do lucro líquido anual.

O aprimoramento das práticas atuais e a revisão das políticas fazem parte do plano de ação de governança da Companhia. Esse plano engloba, entre outras medidas, o avanço das práticas de integridade, *compliance* e gestão de riscos, a melhoria dos procedimentos ambientais e de segurança, o alinhamento de diretrizes de combate à corrupção e a nomeação de mais um conselheiro independente.

► DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

Em 2024, continuamos avançando na agenda de sustentabilidade da VIXPar com ações focadas em gestão ambiental e no cuidado com as pessoas. Cada um dos aspectos ambientais, sociais e de governança relativos às nossas atividades foram trabalhados mais uma vez seguindo os valores de **integridade e confiança, relacionamento, segurança e evolução**.

Relatório de Sustentabilidade

A Companhia publica desde 2021 seu Relatório de Sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a transparência das práticas ambientais, sociais e de governança. Os relatórios são elaborados em conformidade com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), garantindo a transparência e a objetividade do documento. Os relatórios abarcam todas as suas subsidiárias e estão disponíveis no link <https://ri.vix.com.br/a-companhia/relatorio-de-sustentabilidade/>.

Perfil dos Colaboradores

Como parte da sua política de valorização do capital humano, a Companhia preza pela segurança, saúde e bem-estar dos seus colaboradores, atitudes estimuladas tanto dentro como fora da empresa. Além disso, a VIXPar valoriza o relacionamento respeitoso, íntegro e transparente entre times e lideranças. Isso se reflete nos resultados da Pesquisa de Clima de 2024, onde 92,7% dos colaboradores afirmam trabalhar em uma empresa que respeita a diversidade. A pesquisa também revelou que 90,2% dos colaboradores gostam do que fazem, demonstrando alto nível de satisfação com suas funções e 90,3% reconhecem a responsabilidade socioambiental da empresa, comprovando o alinhamento dos valores da VIXPar com as expectativas dos seus colaboradores. A VIXPar investe, ainda, em programas de treinamento e desenvolvimento para seus colaboradores, promove a colaboração entre as diferentes áreas da empresa e se dedica a melhorar a qualidade e a segurança de suas operações, buscando garantir um ambiente de trabalho cada vez melhor e mais produtivo.

A Companhia encerrou o ano com 11.671¹⁴ colaboradores. Seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* ("GRI"), alguns indicadores são destacados abaixo:

¹⁴ Desconsidera colaboradores em situação de aposentadoria

Gênero	Nº de colaboradores
Feminino	1.821
Masculino	9.850
Não binário	-
Outros	-
Prefere não responder	-
Total	11.671

Por região	Nº de colaboradores
Região Norte	739
Região Nordeste	2.264
Região Centro-Oeste	118
Região Sudeste	8.034
Região Sul	516
Total	11.671

Faixa etária	Nº de colaboradores
Até 21 anos	645
Mais de 21 e até 30 anos	2.381
Mais de 30 e até 40 anos	3.421
Mais de 40 e até 50 anos	3.351
Mais de 50 anos	1.873
Total	11.671

Tempo de empresa	Nº de colaboradores
Menos de 3 meses	774
De 3 meses a 2 anos	6.213
De 3 a 5 anos	2.432
De 6 a 10 anos	1.421
De 11 a 15 anos	600
De 16 a 20 anos	151
Mais de 20 anos	80
Total	11.671

Gestão Ambiental

A Companhia realiza investimentos em programas ambientais permanentes, com foco na reutilização e reciclagem de materiais. É feita a destinação de 100% do óleo lubrificante usado para o rerrefino, encaminhamento de outros resíduos para reciclagem e associações de catadores, e o Concurso Reuse incentiva os colaboradores a criarem soluções inovadoras para reaproveitamento de materiais. A VIXPar também implementou o Programa de Controle de Recursos Hídricos e Monitoramento de Efluentes, que promove ações para reduzir o consumo e reaproveitar a água, incluindo investimentos em infraestrutura e projetos como a Estação de Tratamento de Água para Reuso e o aproveitamento de águas pluviais.

Energia Fotovoltaica

A Companhia conta com o fornecimento de energia elétrica de cinco usinas próprias de geração fotovoltaica nas cidades de Canaã dos Carajás (PA), Igarapé (MG), Parauapebas (PA), São Luís (MA) e Pinheiros (ES).

Gestão de Mudanças Climáticas

Conscientes do seu papel no cenário das mudanças climáticas, a VIXPar se compromete a reduzir o impacto de suas operações, investindo em soluções inovadoras e sustentáveis, orientadas pelas seguintes ações:

- ▶ Inventário de GEE: inventário completo de gases de efeito estufa (GEE), abrangendo os três escopos e utilizando a metodologia do *GHG Protocol*, com o compromisso de torná-lo público;
- ▶ Gestão de riscos e oportunidades: Identificação, avaliação e gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, integrando essa análise à gestão de riscos da Companhia e utilizando cenários climáticos atualizados e reconhecidos internacionalmente;
- ▶ Serviços de baixo carbono: Busca constante por soluções logísticas que minimizem as emissões de GEE e contribuam para a descarbonização das cadeias de suprimentos dos clientes, através de trabalhos em conjunto, identificando as melhores alternativas e desenvolvendo soluções personalizadas;
- ▶ Engajamento e colaboração: Promoção de engajamento e colaboração em grupos de trabalho, comitês e programas voluntários sobre mudanças climáticas, buscando influenciar políticas nacionais e internacionais;
- ▶ Inovação: Incentivo à inovação em soluções de baixo carbono, estimulando a criatividade e o intraempreendedorismo entre os colaboradores.

Reserva Água Branca

A Reserva Ambiental Água Branca, localizada em Vargem Alta (ES), é uma área de 2.200 hectares que se destaca como um importante remanescente florestal da Mata Atlântica. Reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), abriga rica biodiversidade, com centenas de espécies de flora, aves, anfíbios e mamíferos, além de 14 cursos d'água. Em 2023, a Reserva recebeu o título de Posto Avançado da Reserva

da Biosfera da Mata Atlântica, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em reconhecimento ao seu trabalho de conservação ambiental. A Reserva oferece aos visitantes trilhas, observação de aves, hospedagem em um *Eco Lodge* sustentável e um centro de visitantes para eventos. Em 2023, recebeu mais de 15 mil pessoas, incluindo turistas, pesquisadores e participantes de programas de educação ambiental. A Reserva Águia Branca se consolida como um espaço dedicado à preservação da natureza, pesquisa e turismo ecológico nas Montanhas Capixabas.

► CONSIDERAÇÕES FINAIS

► RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 23, datada de 25 de fevereiro de 2021, a Companhia informa que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, não houve violação das regras de independência pertinentes à prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte Auditores Independentes. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

► DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da VIX Logística S.A. declara, nos termos do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Auditores Independentes; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

► INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

VIX Logística S.A.
CNPJ: 32.681.371/0001-72
Código CVM: 21202
NIRE: 32.300.029.612

Sede
Avenida Jerônimo Vervloet, 345
Goiabeiras – Vitória/ES
CEP 29075-140

Relações com Investidores
E-mail: ri@vix.com.br
Telefone: +55 27 2125-1723
www.ri.vix.com.br

Vix Logística S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Vix Logística S.A. e Controladas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vix Logística S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vix Logística S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Reconhecimento de receita de serviços de logística a faturar

Por que foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as receitas de serviços de logística da Companhia e de suas controladas são reconhecidas à medida que o serviço é executado e as obrigações de desempenho, acordadas em contrato, são satisfeitas. Há situações em que o processo de reconhecimento da receita ao final de cada mês se utiliza de uma estimativa contábil elaborada para apurar as receitas incorridas e não faturadas, considerando que dependem de um cronograma de medição e faturamento mensal.

Pelo reconhecimento da receita de serviços de logística envolver julgamento na determinação do momento de reconhecimento da receita pela prestação do serviço, considerando premissas tais como prazo de prestação do serviço, condições contratuais entre as partes e extensão do consumo do benefício dos serviços prestados, e pela sua relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação do ambiente de controles internos do processo de reconhecimento de receita de serviços de logística; (ii) testes, em base amostral, por meio de análise de documentação suporte das receitas de serviços de logística no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, considerando suas especificidades contratuais, evidências da efetiva prestação do serviço; (iii) inspeção, em base amostral, das medições de serviços de logística decorrentes da prestação do serviço no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 comparando com a documentação de aceite do cliente; (iv) avaliação das principais premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para mensuração da receita incorrida e não faturada por meio do confronto com os respectivos montantes faturados subsequentemente; e (v) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e de suas controladas e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia e de suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

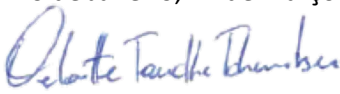
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2025


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ


Diego Wailer da Silva
Contador
CRC nº 1 RS 074562/O-3

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante	Nota				
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.313	139.961	9.306	341.245
Títulos e Valores Mobiliários	7	343.211	96.137	715.540	278.002
Contas a receber	8	265.955	271.233	668.642	661.912
Contas a receber com partes relacionadas	21	1.954	2.151	4.634	2.605
Estoques	9	57.082	53.298	73.077	70.636
Tributos a recuperar	11	41.775	29.169	97.998	72.421
Despesas antecipadas		6.351	4.769	12.274	12.816
Outras contas a receber		5.748	7.625	15.085	16.271
Operações com derivativos	5	3.637	-	-	-
Estoque de veículos e equipamentos	10	16.163	27.574	79.639	97.519
Dividendos a receber		16.000	-	-	-
Total Ativo Circulante		760.189	631.917	1.676.195	1.553.427
Não circulante					
Créditos com partes relacionadas	21	6.766	5.076	3.241	3.693
Tributos a recuperar	11	32.864	33.041	75.266	70.119
Outras contas a receber		37.489	34.946	64.154	56.193
Contas a receber	8	139	-	139	-
Despesas antecipadas		136	146	276	157
Operações com derivativos	5	14.407	17.663	49.897	28.510
Depósitos judiciais	22	7.067	8.401	12.544	14.325
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	28.439	-	30.260	-
Total Ativo Não Circulante		127.307	99.273	235.777	172.997
Permanente					
Investimentos	12	1.191.084	1.364.264	1.561	4.974
Imobilizado	13	949.312	914.497	2.932.991	3.094.051
Direito de uso	15	9.520	13.673	71.712	67.776
Intangível	14	94.480	97.216	264.495	259.417
Total Permanente		2.244.396	2.389.650	3.270.759	3.426.218
Total Ativo Não circulante e Permanente		2.371.703	2.488.923	3.506.536	3.599.215
Total do ativo		3.131.892	3.120.840	5.182.731	5.152.642

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo Circulante		Nota			
Empréstimos e financiamentos	16	160.587	106.772	389.337	287.679
Debêntures e Notas comerciais	16	204.700	196.360	268.359	240.117
Arrendamento mercantil a pagar	17	3.459	3.142	3.459	3.960
Arrendamento mercantil por direito de uso	17	1.928	2.364	10.978	8.229
Fornecedores	20	28.547	43.618	95.546	119.306
Fornecedores com partes relacionadas	21	3.871	1.952	8.817	1.998
Obrigações trabalhistas a recolher	18	46.540	38.583	87.186	76.412
Obrigações tributárias a recolher	19	14.428	12.508	32.900	29.872
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	3.020	4.454
Contas a pagar	20	2.343	2.404	68.086	73.300
Adiantamentos de clientes		944	4.073	9.982	9.581
Operações com derivativos	5	-	10.277	1.014	34.293
Dividendos a pagar	23	14.874	-	14.874	-
Total Passivo Circulante		482.221	422.053	993.558	889.201
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	147.347	288.356	678.689	782.482
Debêntures e Notas comerciais	16	1.484.226	1.447.143	2.180.850	2.182.708
Arrendamento mercantil a pagar	17	1.835	4.746	1.835	4.746
Arrendamento mercantil por direito de uso	17	3.265	4.553	59.244	53.200
Débitos com partes relacionadas	21	926	294	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	-	3.783	175.607	173.462
Contas a pagar	20	1.600	2.400	75.386	112.963
Obrigações tributárias	19	550	201	550	201
Provisão para riscos	22	8.626	10.211	15.716	16.579
Total Passivo Não Circulante		1.648.375	1.761.687	3.187.877	3.326.341
Total Passivo Circulante e Não circulante		2.130.596	2.183.740	4.181.435	4.215.542
Patrimônio líquido					
Capital social	23	532.000	532.000	532.000	532.000
Reservas de capital	23	9.338	9.338	9.338	9.338
Reservas de lucro	23	457.440	393.392	457.440	393.392
Ajustes de avaliação patrimonial	23	2.518	2.370	2.518	2.370
Total Patrimônio Líquido		1.001.296	937.100	1.001.296	937.100
Total do passivo e patrimônio líquido		3.131.892	3.120.840	5.182.731	5.152.642

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Demonstrações dos resultados
Em 31 de dezembro de 2024

(E em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	26	1.301.754	1.228.604	3.874.770	3.456.636
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	27	(1.052.306)	(961.325)	(3.141.585)	(2.686.465)
Lucro bruto		249.448	267.279	733.185	770.171
Despesas administrativas, gerais e comerciais	27	(145.778)	(116.419)	(217.260)	(190.666)
Outras receitas (despesas), líquidas		27.577	3.823	43.050	41.739
Resultado de equivalência patrimonial	12	174.973	199.143	(438)	137
		56.772	86.547	(174.648)	(148.790)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		306.220	353.826	558.537	621.381
Despesas financeiras	28	(326.850)	(412.536)	(650.606)	(713.161)
Receitas financeiras	28	107.461	143.806	256.821	279.929
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		86.831	85.096	164.752	188.149
Imposto de renda e contribuição social corrente	24.1	-	-	(73.611)	(40.870)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.2	32.517	39.700	28.207	(22.483)
Lucro Líquido do Exercício		119.348	124.796	119.348	124.796
Lucro líquido por ação ordinária - Básico (em R\$)				1,40897	1,47328

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Demonstrações dos resultados abrangentes Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício	119.348	124.796	119.348	124.796
Outros resultados abrangentes				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado				
Hedge de fluxo de caixa líquido de IR e CS	571	1.894	179	2.968
Efeito equivalência de hedge accounting - Controlada	(392)	1.074	-	-
Variação cambial de investida no exterior	(1)	(107)	(1)	(107)
	178	2.861	178	2.861
Resultado abrangente do Exercício	119.526	127.657	119.526	127.657

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucro			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Incentivos Fiscais	Investimentos			
Saldo em 1º de janeiro de 2023	Nota	532.000	9.338	43.022	39.119	235.644	(457)	-	858.666
Lucro líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	124.796	124.796
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	1.894	-	1.894
Efeito equivalência de hedge accounting - Controlada		-	-	-	-	-	1.074	-	1.074
Variação cambial de investida no exterior		-	-	-	-	-	(107)	-	(107)
Total resultado abrangente do Exercício		-	-	-	-	-	2.861	124.796	127.657
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	(32)	32	-
Constituição de reserva legal		-	-	6.240	-	-	-	(6.240)	-
Dividendos pagos	23	-	-	-	-	(5.353)	-	-	(5.353)
Dividendos obrigatórios	23	-	-	-	-	-	-	(29.639)	(29.639)
Dividendos adicionais propostos	23	-	-	-	-	-	-	(14.231)	(14.231)
Constituição de reserva para investimento		-	-	-	-	74.718	-	(74.718)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		-	-	6.240	-	69.365	(32)	(124.796)	(49.223)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		532.000	9.338	49.262	39.119	305.009	2.372	-	937.100

		Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Incentivos Fiscais	Investimentos			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	Nota	532.000	9.338	49.262	39.119	305.009	2.372	-	937.100
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	119.348	119.348
Hedge de fluxo de caixa líquido		-	-	-	-	-	571	-	571
Efeito equivalência de hedge accounting - Controlada		-	-	-	-	-	(392)	-	(392)
Variação cambial de investida no exterior		-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Total resultado abrangente do Exercício		-	-	-	-	-	178	119.348	119.526
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	32	(32)	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	5.967	-	-	-	(5.967)	-
Dividendos pagos	23	-	-	-	-	-	-	(10.611)	(10.611)
Dividendos obrigatórios	23	-	-	-	-	-	-	(29.845)	(29.845)
Dividendos adicionais propostos	23	-	-	-	-	-	-	(14.874)	(14.874)
Constituição de reserva para investimento		-	-	-	-	58.051	-	(58.051)	-
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		-	-	5.967	-	58.083	(32)	(119.348)	(55.330)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		532.000	9.338	55.229	39.119	363.092	2.518	-	1.001.296

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício		119.348	124.796	119.348	124.796
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro a geração de caixa pelas atividades operacionais					
Depreciações e amortizações	12 13 14	147.975	132.330	452.685	348.078
Alienações de ativos imobilizado e intangíveis	13 14	3.511	1.166	13.350	9.806
Alienações de veículos e equipamentos	10	58.238	80.352	533.977	480.125
Resultado de equivalência patrimonial	12	(174.973)	(199.143)	438	(137)
Juros, variações monetárias e cambial sobre empréstimos não realizado	16 17 22	246.885	289.329	466.812	465.213
Resultado de juros e variações monetária na aquisição de empresas/títulos		-	-	10.210	13.152
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado		(10.658)	(21.501)	(54.666)	(28.218)
Provisão(reversão) para contingências	22	(1.585)	(3.246)	(863)	(5.231)
Perda / Recuperação de valores ativos	9	(621)	(156)	(661)	(166)
Provisão(reversão) perdas esperadas	8	2.900	(2.872)	17.599	1.274
Despesa/receita de imposto de renda e contribuição social diferido	24.2	(32.517)	(39.700)	(28.207)	22.483
		358.503	361.355	1.530.022	1.431.175
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		2.239	(30.703)	(24.468)	(100.819)
Estoques		(3.163)	(5.019)	(1.780)	(9.153)
Tributos a recuperar		(12.429)	7.210	(30.723)	6.461
Fornecedores		(15.071)	19.516	(23.760)	(134.137)
Obrigações trabalhistas		7.957	6.337	10.774	8.648
Obrigações tributárias		2.269	2.725	3.377	4.989
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	64.508	61.881
Outros ativos e passivos circulante e não circulante		(6.910)	(1.410)	(28.227)	3.359
		333.395	360.011	1.499.723	1.272.404
Caixa gerado pelas atividades operacionais					
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(65.942)	(61.510)
Juros pagos de passivo de arrendamento	17	(2.291)	(1.760)	(7.243)	(5.709)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	16	(254.899)	(254.762)	(418.944)	(386.242)
Aplicação/Resgates nos títulos e valores mobiliários		(247.074)	97.169	(437.537)	159.241
Aquisição e renovação de frota de veículos	13	(199.328)	(280.226)	(755.236)	(937.070)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais		(370.197)	(79.568)	(185.179)	41.114
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de outros ativos imobilizado e intangíveis	13 14	(18.767)	(52.432)	(33.056)	(68.394)
Aporte/Redução de capital em controladas	12	95.000	(80.063)	-	-
Dividendos recebidos	12	234.962	292.882	-	-
Pagamentos aquisição de controlada, líquido de caixa		-	(5.050)	-	(128.733)
Fluxos de caixa líquidos gerado/utilizado nas atividades de investimento		311.195	155.337	(33.056)	(197.127)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures	16 17	863.463	330.461	1.172.807	1.160.163
Dividendos pagos	23	(40.456)	(56.594)	(40.456)	(56.594)
Pagamentos passivo de arrendamento	17	(5.245)	(5.602)	(12.989)	(15.040)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	16	(895.607)	(228.932)	(1.191.020)	(650.526)
Pagamento de aquisição de empresas		(800)	-	(42.045)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento		(78.645)	39.333	(113.703)	438.003
Variação cambial de investimento no exterior		(1)	-	(1)	(107)
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		(137.648)	115.102	(331.939)	281.883
Caixa e equivalentes de caixa em Saldos em 1º de janeiro de 2024		139.961	24.859	341.245	59.362
Caixa e equivalentes de caixa em Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.313	139.961	9.306	341.245
		(137.648)	115.102	(331.939)	281.883
Adições financiadas por arrendamentos a pagar e FINAME		1.089	1.045	18.686	2.846
		-	-	-	-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Demonstrações dos valores adicionados
Em 31 de dezembro de 2024

(E em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.445.296	1.354.860	4.338.193	3.847.575
Outras receitas	29.508	3.901	44.967	52.656
Perdas e provisões/ reversão de créditos de liquidação duvidosa	(3.347)	2.569	(19.591)	(1.773)
	1.471.457	1.361.330	4.363.569	3.898.458
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(306.498)	(318.738)	(1.467.825)	(1.318.104)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(193.506)	(189.881)	(397.522)	(336.148)
	(500.004)	(508.619)	(1.865.347)	(1.654.252)
Valor adicionado bruto	971.453	852.711	2.498.222	2.244.206
Depreciações e amortizações	(147.975)	(132.330)	(452.685)	(348.078)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	823.478	720.381	2.045.537	1.896.128
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	174.973	199.143	(438)	137
Receitas financeiras	107.461	143.806	256.821	279.929
	282.434	342.949	256.383	280.066
Valor adicionado total a distribuir	1.105.912	1.063.330	2.301.920	2.176.194
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração Direta	317.589	258.735	623.685	528.484
Benefícios	109.261	86.032	203.637	165.457
FGTS	23.626	18.519	47.170	38.127
Honorários de diretoria	12.403	10.958	16.470	16.007
Planos de aposentadoria e pensão	1.320	1.130	1.914	1.650
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	105.068	76.165	400.454	355.913
Estaduais	24.472	25.461	126.611	134.579
Municipais	37.085	33.136	59.975	52.261
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	315.223	395.454	630.302	680.193
Aluguéis	29.603	16.911	57.200	49.953
Outras	10.914	16.033	15.154	28.774
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	55.330	43.870	55.330	43.870
Lucros retidos	64.018	80.926	64.018	80.926
	1.105.912	1.063.330	2.301.920	2.176.194

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A VIX Logística S.A. ("VIXPAR") é uma prestadora de serviços logísticos constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto com registro na CVM sob o nº 21202 desde 27 de novembro de 2007. Com sede localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória/ES.

O Grupo tem como objeto principal serviços de logística locação e gestão de frotas, traslados de pessoas, movimentação de cargas, logística automotiva e logística dedicada sendo eles: logística inbound e outbound, milk-run¹, logística reversa, movimentação de produtos siderúrgicos, cross-docking², gestão de estoque e armazenagem, transporte de minério, transportes especiais³, entre outros, com operações no Brasil e na Argentina e Uruguai.

Em 31 de dezembro de 2024 e dezembro de 2023, o Grupo possuía as seguintes empresas controladas:

Empresa	Denominação	Atividade desenvolvida	Participação acionária (%)	
			31/12/2024	31/12/2023
Águia Branca Logística Ltda ⁴	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística	0	100
Águia Branca SRL (Argentina) ²	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística	99	99
Autoport Transportes e Logística Ltda	ATL	Transporte rodoviário de veículos	100	100
Let's Rent a Car S/A	LET'S	Locação de veículos	100	100
Salute Locação e Empreendimentos Ltda	SALUTE	Locação de veículos	100	100
VIX Transportes Dedicados Ltda	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística	100	100
VM Mineração Ltda	VM	Extração de minério de ferro	100	100
Lume Robotics S/A ¹	Lume	Empresa de tecnologia	20	20
Servicarga Transportes e Serviços Ltda	Servicarga	Transporte rodoviário de cargas e logística	100	100
Empresa Bras. de Eng. e Com. S.A - EBEC ³	EBEC	Locação de veículos	0	100

¹ Empresa coligada com direito a voto.

² Empresa controlada indiretamente sem operações mercantis.

³ Empresa incorporada em janeiro de 2024, pela Controlada Let's Rent a Car S/A.

⁴ Empresa incorporada em outubro de 2024, pela Controlada Vix Transporte Dedicado Ltda.

A VIXPAR faz parte e são controladas pela Águia Branca Participações S.A. ("Grupo"), a qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo, comércio de veículos e peças e energias renováveis.

¹ Milk run: consiste em um sistema de entrega em que, ao mesmo tempo em que você deixa a mercadoria, você toma outro para economizar nos custos de transporte.

² Cross-docking: O acoplamento é definido como um método de distribuição, no qual as mercadorias recebidas em um armazém ou centro de distribuição não são armazenadas como seria prática comum até recentemente, mas estão preparadas para carregamento e distribuição ou expedição a fim de serem entregues ao cliente ou consumidor imediatamente, ou pelo menos o mais rápido possível

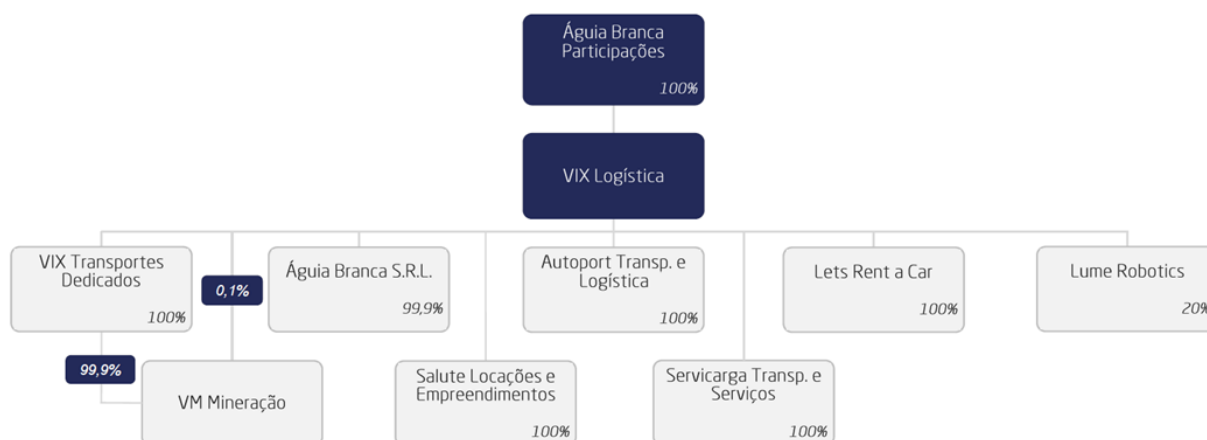
³ Transportes especiais: Refere-se ao transporte rodoviário que envolve cargas superdimensionadas e específicas em algumas transações específicas, tais como: > Autorização Especial de Trânsito (AET) para rodovias estaduais e federais; > Roteamento e análise prévia da rota (Rotogram); > equipamentos especiais (placas super baixadas, "lagartixas", extensas com 6 eixos ou mais, etc.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de dezembro de 2024 a estrutura societária é assim representada:



1.1 Incorporação de sociedades controladas

Em 31 de janeiro de 2024 e 31 de outubro de 2024, a Companhia procedeu à reorganização de seu quadro social no qual incorpora a controlada companhia Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A – EBEC, pela controlada Let's Rent a Car S.A e Águia Branca Logística Ltda, pela controlada Vix Transportes Dedicados Ltda respectivamente conforme segue abaixo.

Incorporação da sociedade controlada direta integral Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A – EBEC

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2024, foi aprovado os termos e condições do protocolo que prevê a incorporação da companhia Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A – EBEC, pela controlada Let's Rent a Car S.A. em 1º de janeiro de 2024. A referida incorporação foi efetuada pelo valor do acervo líquido contábil da controlada na data base 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A incorporação foi efetuada com base no acervo líquido contábil da controlada levantado na data base 31 de dezembro de 2023, como segue:

ATIVO	31/12/2023	PASSIVO	31/12/2023
Ativo Circulante	259.915	Passivo circulante	87.519
Caixa e equivalentes de caixa	178.726	Fornecedores	21.623
Clientes	46.355	Provisões	2.570
Tributos a recuperar	23.857	Empréstimos e financiamentos	55.463
Outros créditos	10.977	Operações com derivativos	1.199
		Outros passivos	6.664
Ativo não circulante	648.780	Passivo não circulante	577.994
Tributos a recuperar	17.170	Empréstimos e financiamentos	523.637
Outros créditos	4.334	Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.052
		Operações com derivativos	2.495
		Outros passivos	2.810
Imobilizado	627.262	Patrimônio Líquido	243.182
Intangível	14	Capital social	159.994
		Reservas de lucro	83.575
		Ajustes de avaliação patrimonial	(387)
TOTAL DO ATIVO	908.695	TOTAL DO PASSIVO	908.695

Incorporação da sociedade controlada direta integral Água Branca Logística LTDA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 outubro de 2024, foi aprovado a incorporação da companhia Água Branca Logística, pela controlada Vix Transportes Dedicados Ltda. A referida incorporação foi efetuada pelo valor do acervo líquido contábil da controlada na data base 31 de outubro de 2024, finalizando o processo de encerramento desta controlada, como segue:

ATIVO	31/12/2023	PASSIVO	31/12/2023
Ativo Circulante	44.602	Passivo circulante	9.057
Caixa e equivalentes de caixa	360	Fornecedores	56
Clientes	14.781	Provisões	0
Tributos a recuperar	1.285	Empréstimos e financiamentos	1.091
Outros créditos	28.176	Operações com derivativos	2.009
		Outros passivos	5.901
Ativo não circulante	7.890	Passivo não circulante	35.838
Tributos a recuperar	3.332	Empréstimos e financiamentos	33.801
Outros créditos	4.558	Imposto de renda e contribuição social diferidos	311
		Operações com derivativos	-
		Outros passivos	1.726
Permanente	15.491	Patrimônio Líquido	23.088
Imobilizado	13.962	Capital social	15.000
Intangível	1.436	Reservas de lucro	8.088
Investimento	93	Ajustes de avaliação patrimonial	-
TOTAL DO ATIVO	67.983	TOTAL DO PASSIVO	67.983

2 BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em 31 de dezembro de 2024, avaliamos a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e estamos certos de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios no futuro. Não temos conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 14 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Vix e das suas controladas VIXTD, ATL, LETS, SALUTE, SERVICARGA, VM e a coligada LUME é o Real ("R\$") e a da controlada AB SRL é o Peso Argentino. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis são traduzidas para o Real na data do fechamento.

2.2.1 Transações em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.



Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- Investimento em títulos patrimoniais designados a VJORA (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- Passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- Um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

2.2.2 Operação no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, vide nota explicativa nº 23.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que detêm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 17 – arrendamentos a pagar: se a Companhia e suas controladas tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação (prazos de arrendamentos).
- Nota explicativa nº 26 – Receita líquida de vendas e serviços: Após a prestação do serviço e antes de receber o relatório de medição do cliente, a Companhia e suas controladas reconhece pelo regime de competência uma provisão de serviço que já foi prestado, mas não faturado com base no contrato.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

- Nota explicativa nº 17 - arrendamentos a pagar: principais premissas em relação a taxa de desconto implícita;
- Nota explicativa nº 13, 14 e 15 - depreciação e amortização: principais premissas em relação a estimativa da vida útil de itens do imobilizado e direito de uso e intangível;
- Nota explicativa nº 22 - reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa nº 24.2 - imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias seriam dedutíveis; e,
- Nota explicativa nº 5 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda.

2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; e
- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

2.5 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, incluem as demonstrações financeiras das controladas e coligadas VIXTD, ATL, LETS, SALUTE, SERVICARGA, VM e AB SRL, conforme apresentado na nota explicativa nº 1.

As controladas VIXTD, ATL, LETS, SALUTE, SERVICARGA, VM e AB SRL são investidas nas quais a Companhia detém 100% do controle acionário. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Os saldos e transações intra-Companhias assim como os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida e, as perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As políticas contábeis da Companhia são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica.

3.1 Combinação de negócios

Combinação de negócios é contabilizada usando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma das contraprestações transferidas, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será mensurada a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, a mais-valia é mensurada como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, a mais-valia é mensurada pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, a mais-valia adquirida em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocada a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando uma mais-valia fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, a mais-valia associada à parcela alienada deve ser incluída no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. A mais-valia alienada nessas circunstâncias é apurada com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.



3.1.1 Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (“impairment”)

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (estoques, ativo imobilizado, ativo intangíveis, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou Grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia e suas Controladas no exercício corrente

Normas novas e normas aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2024

As principais novas normas ou alteração de normas e interpretações que são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2024 estão mencionadas abaixo. Não foram identificados efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas oriundos da adoção dessas normas novas e/ou alteradas:

- Alterações à IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos;
- Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) – Passivos Não Circulante com “Covenants”;
- Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e IAS 28/CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture; e
- Alterações ao CPC 40/ IAS 7 / IFRS 7 - Divulgação de informações sobre acordos financeiros
- Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, alteração de classificação referente perda e recuperação de valores ativos

Normas novas e normas revisadas emitidas e ainda não aplicáveis:

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o período findo de 31 de dezembro de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alterações à IFRS 18/ IAS 1 – Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A administração da Companhia entende que, quando em vigor, tais normas ou interpretações não irão possuir impactos significativos em sua adoção.

3.3 Classificação contábil e valores justos

3.3.1 Ativos financeiros e passivos financeiros

(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados e mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação de ativos financeiros é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração de passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados e mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado decorrentes de operações com derivativos.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

3.3.2 Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários do não circulante são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

3.3.3 **Impairment de ativos financeiros**

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia mensalmente, e caso identifique que seja necessário, provisiona no final de cada período as perdas de crédito esperadas de ativos financeiros ou a grupo de ativos financeiros. Os critérios que a Companhia usa para determinar uma provisão por *impairment* incluem:

Análise por Rating:

- análise interna de *rating* por cliente de forma individual;
- percentual de perdas histórico dos últimos exercícios;
- média aritmética do percentual de perdas definido para cada *rating* pelas agências;
- Base histórica de perdas das duplicatas a receber no últimos períodos

Análise por Prazo de vencimento:

- Ponderação dos recebimentos nos últimos períodos, segmentados por faixa de recebimento

A provisão de *impairment* de ativos financeiros é reconhecida diretamente no resultado do período, considerando o critério de maior percentual, entre rating ou pelo prazo de vencimento.

3.4 **Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge**

A Companhia e suas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira (*hedge de fluxo de caixa*) e taxa de juros (*hedge de valor justo*), utilizando a contabilização de hedge (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

3.4.1 **Hedge de fluxo de caixa**

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

3.4.2 **Hedge de valor justo**

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo a contabilização de ganhos e perdas sempre é feita no resultado, tanto a parte do instrumento quanto a do objeto do *hedge*.

4 CLASSIFICAÇÃO E VALORES JUSTOS

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. O Grupo classifica seus ativos e passivos no modelo de avaliação do valor justo apresentado.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

31 de dezembro de 2024				Valor Contábil	31 de dezembro de 2023				Valor Contábil
Controladora	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total		Controladora	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total	
Ativos conforme balanço patrimonial					Ativos conforme balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários	343.211	-	343.211		Títulos e valores mobiliários	96.137	-	96.137	
Contas a receber de clientes	-	265.955	265.955		Contas a receber de clientes	-	271.233	271.233	
Contas a receber de clientes partes relacionadas	-	1.954	1.954		Contas a receber de clientes partes relacionadas	-	2.151	2.151	
Créditos com partes relacionadas	-	6.766	6.766		Créditos com partes relacionadas	-	33.041	33.041	
Operações com derivativos	14.407	-	14.407		Outras contas a receber	-	42.571	42.571	
Outras contas a receber	-	43.237	43.237						
Dividendos a Receber	-	16.000	16.000						
Passivos financeiros					Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	151.410	156.524	307.934		Empréstimos e financiamentos	183.080	212.048	395.128	
Debêntures e Notas comerciais	-	1.688.926	1.688.926		Debêntures e Notas comerciais	-	1.643.503	1.643.503	
Arrendamento mercantil	-	10.487	10.487		Fornecedores	-	43.618	43.618	
Fornecedores	-	28.547	28.547		Fornecedores partes relacionadas	-	1.952	1.952	
Fornecedores partes relacionadas	-	3.871	3.871		Débito com partes relacionadas	-	294	294	
Débito com partes relacionadas	-	926	926		Outras contas a pagar	-	8.877	8.877	
Outras contas a pagar	-	4.887	4.887		Operações com derivativos	10.277	-	10.277	
Dividendos a pagar	-	14.874	14.874		Dividendos a pagar	-	9.024	9.024	
Consolidado					Consolidado				
Ativos conforme balanço patrimonial					Ativos conforme balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários	715.540	-	715.540		Títulos e valores mobiliários	278.002	-	278.002	
Contas a receber de clientes	-	668.642	668.642		Contas a receber de clientes	-	661.912	661.912	
Contas a receber de clientes partes relacionadas	-	4.634	4.634		Contas a receber de clientes partes relacionadas	-	2.605	2.605	
Créditos com partes relacionadas	-	3.241	3.241		Créditos com partes relacionadas	-	70.119	70.119	
Operações com derivativos	49.897	-	49.897		Outras contas a receber	-	72.464	72.464	
Outras contas a receber	-	79.239	79.239						
Passivos financeiros					Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	233.809	834.217	1.068.026		Empréstimos e financiamentos	265.741	804.420	1.070.161	
Debêntures e Notas comerciais	-	2.449.209	2.449.209		Debêntures e Notas comerciais	-	2.422.825	2.422.825	
Arrendamento mercantil	-	75.516	75.516		Arrendamento mercantil	-	70.135	70.135	
Fornecedores	-	95.546	95.546		Fornecedores	-	119.306	119.306	
Fornecedores partes relacionadas	-	8.817	8.817		Fornecedores partes relacionadas	-	2.333	2.333	
Outras contas a pagar	-	153.454	153.454		Outras contas a pagar	-	195.844	195.844	
Operações com derivativos	1.014	-	1.014		Operações com derivativos	34.293	-	34.293	
Dividendos a pagar	-	14.874	14.874		Dividendos a pagar	-	9.024	9.024	

Mensuração do valor justo

Abaixo, apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis utilizados.

Títulos e valores mobiliários - O valor justo é estimado considerando: (i) preços cotados atuais ou recentes para títulos idênticos em mercados que não estão ativos e (ii) o valor presente líquido calculado usando taxas de desconto derivadas de retornos correntes cotados de títulos negociados em mercados ativos com prazo de vencimento e classificação de crédito similares, ajustados por um fator de liquidez.

Operações com derivativos - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de *swap*, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar *swaps* de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e de suas controladas e da contraparte, calculado com base nos *spreads* de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

Empréstimos e financiamentos - O valor justo foi calculado a partir do preço atual de cada instrumento da dívida da Companhia e de suas controladas são classificados ao valor justo, de tal forma que sua reposição permita a Companhia e suas controladas as mesmas características de fluxos de caixa e prazos remanescentes da operação original. Especificamente, foram apurados os valores de realização dos contratos com base na marcação ao mercado desses contratos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referentes a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para esse mesmo exercício.

5 GERENCIAMENTO DOS RISCOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece as diretrizes necessárias para que a gestão dos Riscos Corporativos seja eficiente, eficaz e permeie toda a Companhia e suas controladas.

O principal objetivo da Gestão de Riscos é proporcionar maior segurança para a tomada de decisões e gestão estratégica dos negócios, por meio da identificação dos riscos corporativos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, além do atendimento às normas internas e à legislação aplicável.

A gestão de riscos corporativos tem como foco identificar, diagnosticar e tratar os riscos que podem afetar a rentabilidade, a sustentabilidade, a perenidade e a sobrevivência, resultando na redução do valor da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas também analisam periodicamente o comportamento de seus indicadores e adota uma postura conservadora na gestão de seus recursos financeiros.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (i) risco de crédito;
- (ii) risco de liquidez; e
- (iii) risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia e suas controladas tem responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco das mesmas. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Risco e Auditoria, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração as suas atividades.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais as mesmas estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia e suas controladas supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais as mesmas estão expostas. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado desses procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e outras contas a receber e de instrumentos financeiros do Grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O Comitê de Risco e Auditoria estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia e suas controladas apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

A revisão efetuada pela Companhia e suas controladas inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados semestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê de Risco e Auditoria.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

A Companhia e suas controladas adotam procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando a prevenir perdas por inadimplência. A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações interna e externa de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber e outros recebíveis, bem como a composição por classe de vencimento e o registro de provisão para perdas esperadas referentes ao contas a receber e outros recebíveis está apresentada na nota explicativa nº 8.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes

A Companhia e suas controladas classificam internamente toda carteira de acordo com o risco de crédito que se entende para cada potencial cliente/credor. A avaliação e classificação são definidas pelo comportamento de pagamento de cada cliente e o seu potencial dentro do negócio da Companhia e suas controladas, além de uma avaliação comercial feita pelas diretorias operacionais e o histórico de inadimplência.

A tabela abaixo fornece a exposição de perda de crédito esperada do contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Controladora					31 de dezembro de 2024					Controladora					31 de dezembro de 2023				
	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito							Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito					
A faturar	0,19%	109.054	73	Não							0,19%	117.224	(316)	Não					
A vencer	0,30%	137.542	146	Não							0,30%	147.109	(480)	Não					
Vencidos até 30 dias	0,23%	12.237	28	Não							0,23%	5.798	(7)	Não					
Vencidos de 31 a 90 dias	0,27%	6.158	514	Não							0,27%	781	(2)	Não					
Vencidos de 91 a 180 dias	41,76%	2.597	704	Não							41,76%	571	(132)	Não					
Vencidos há mais de 180 dias	29,43%	4.045	4.074	Não							29,43%	2.389	(1.702)	Sim					
		271.633	5.539									273.872	(2.639)						

Consolidado					31 de dezembro de 2024					Consolidado					31 de dezembro de 2023				
	Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito							Taxa média ponderada de perda	Saldo contábil bruto	Provisão para perda	Problemas de recuperação de crédito					
A faturar	0,81%	227.394	755	Não							0,81%	243.432	(766)	Não					
A vencer	0,44%	388.102	2.110	Não							0,44%	382.390	(1.453)	Não					
Vencidos até 30 dias	1,12%	34.285	1.292	Não							1,12%	29.859	(171)	Não					
Vencidos de 31 a 90 dias	7,45%	20.295	3.499	Não							7,45%	5.073	(188)	Não					
Vencidos de 91 a 180 dias	26,36%	9.529	3.016	Não							26,36%	3.202	(889)	Não					
Vencidos há mais de 180 dias	51,27%	20.785	20.937	Sim							51,27%	11.966	(10.543)	Sim					
		700.390	31.609									675.922	(14.010)						

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Caixa equivalentes de caixa, aplicações financeiras

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações internas e externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, o Grupo considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (S&P, Fitch e Moody's).

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é definido pela possibilidade da Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação das mesmas.

A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia e suas controladas possui recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratados pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Saldo
31 de dezembro de 2024					
Empréstimos e financiamentos	173.560	167.301	-	-	340.861
Debêntures e Nota Comercial	422.226	728.096	1.092.494	300.128	2.542.944
Passivo de arrendamento - Imóveis	1.928	3.265	-	-	5.193
Fornecedores	30.385	-	-	-	30.385
Fornecedores com partes relacionadas	3.871	-	-	-	3.871
Contas a pagar	800	1.600	-	-	2.400
Dividendos a pagar	14.874	-	-	-	14.874
31 de dezembro de 2023					
Empréstimos e financiamentos	125.297	318.804	10.298	-	454.399
Debêntures e Nota Comercial	385.317	1.124.208	694.563	113.477	2.317.565
Passivo de arrendamento - Imóveis	-	2.469	2.085	-	4.554
Fornecedores	46.405	-	-	-	46.405
Fornecedores com partes relacionadas	1.952	-	-	-	1.952
Contas a pagar	2.404	1.600	800	-	4.804
Dividendos	9.024	-	-	-	9.024

Consolidado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Saldo
31 de dezembro de 2024					
Empréstimos e financiamentos	451.269	588.148	175.882	47.531	1.262.830
Debêntures e Nota Comercial	563.438	1.364.117	1.331.955	300.128	3.559.638
Passivo de arrendamento - Imóveis	10.979	27.519	13.912	17.812	70.222
Fornecedores	101.699	-	-	-	101.699
Fornecedores com partes relacionadas	8.817	-	-	-	8.817
Contas a pagar	51.572	18.524	56.798	-	126.894
Dividendos a pagar	14.874	-	-	-	14.874
31 de dezembro de 2023					
Empréstimos e financiamentos	361.424	799.575	104.955	10.675	1.276.629
Debêntures e Nota Comercial	509.693	1.572.558	1.118.041	252.363	3.452.655
Arrendamento mercantil	-	14.537	11.554	27.111	53.202
Fornecedores	126.941	-	-	-	126.941
Fornecedores com partes relacionadas	1.998	-	-	-	1.998
Contas a pagar	73.388	61.673	51.202	-	186.263
Dividendos	9.024	-	-	-	9.024

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das mesmas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia e suas controladas, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos e derivativos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total de debêntures, empréstimos e financiamentos e derivativos	1.984.110	2.039.132	3.473.646	3.507.474
Menos: Caixa e equivalentes de caixa/ Títulos e valores mobiliários	345.524	236.097	724.846	619.247
Dívida líquida	1.638.586	1.803.035	2.748.800	2.888.227
Total do patrimônio líquido	1.001.296	937.100	1.001.296	937.100
Total do capital	2.639.882	2.740.135	3.750.096	3.825.327
Índice de alavancagem financeira - % (*)	62%	66%	73%	76%

* cálculo do índice de alavancagem financeira é dívida líquida/capital total.

Atualmente, a Companhia e suas controladas está alavancada, estratégia adotada para executar o plano de crescimento estabelecido pelos acionistas.

(iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Risco e Auditoria.

Risco de taxa de juros e cambial

Risco de taxas de juros decorre da oscilação de taxas de juros incidentes em um instrumento financeiro em sofrer perdas ou ganhos. Os riscos de taxas de juros da Companhia e suas controladas referem-se, principalmente, aos títulos de valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso, aplicadas como taxa de juros.

O risco cambial é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a mudanças nas taxas de câmbio. Conforme política financeira, a Companhia e suas controladas contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de reduzir sua exposição às mudanças na taxa de câmbio com swap cambial para contratos nesta modalidade.

Os empréstimos nas modalidades FINAME possuem taxas pós-fixadas com atualização pela Taxa de Longo Prazo (TLP) e Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em ambos os casos, as taxas prefixadas (spread⁴) são adicionadas a essas unidades de indexação.

Os empréstimos bancários para investimentos estão contratados com taxas de juros pós-fixadas pela variação do CDI. Os empréstimos são na modalidade prevista de lei nº 4.131, em moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial, e o risco de variação na taxa de câmbio desses empréstimos é mitigado com a contratação de operações de *swap* realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederam os empréstimos.

Os empréstimos para investimentos contratados com negociação com taxas de juros prefixados são protegidos do risco de variação nas taxas de juros do mercado com a contratação de operações de swap pós-fixados realizadas com as mesmas instituições financeiras que concederam os empréstimos.

Os ganhos e as perdas apurados nessa operação estão na rubrica de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras", conforme mencionado na Nota explicativa nº 28.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Os financiamentos obtidos com o FINAME na modalidade PSI têm seu custo indexado à TLP e, em alguns casos, à Selic. Em ambos os casos, são somados a esses indexadores taxas prefixadas (spread).

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
TLP/IPCA/TPL	132.444	150.251	269.487	309.287
SELIC/CDI	1.755.460	1.737.563	2.825.252	2.875.359
Dólar/USD Libor/EURO	51.717	70.093	339.985	226.361
	1.939.621	1.957.907	3.434.724	3.411.007

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos Pós Fixados	1.939.621	1.957.907	3.434.724	3.411.007
Empréstimos Pré-Fixados	57.239	80.724	82.511	81.979
	1.996.860	2.038.631	3.517.235	3.492.986

O risco da variação das taxas Selic e CDI é parcialmente mitigado pelas aplicações financeiras feitas no caixa, conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos em CDI	1.755.460	1.737.563	2.825.252	2.875.359
Empréstimo em moeda estrangeira + SWAP	33.673	62.707	291.102	232.143
Total Dívida em CDI (a)	1.789.133	1.800.270	3.116.354	3.107.502
Aplicações Financeiras (b)	344.244	234.336	722.177	607.709
Saldo em CDI (a - b)	1.444.889	1.565.934	2.394.177	2.499.793

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou para as dívidas atreladas à taxa de câmbio (R\$/US\$) e (R\$/EUR) a mesma variação de 25% e 50%, considerando para esse risco a mitigação pela exposição inversa em relação à dívida. A Companhia considerou as projeções da taxa de câmbio na data do balanço e que o Dólar provável para o próximo ano seja de R\$ 6,7175/US\$ e o Euro provável, R\$ 7,1383/EUR. No cenário I + deterioração de 25%, o Dólar a R\$ 8,3969/US\$ e o Euro a R\$ 8,9228/EUR; e no cenário I + deterioração de 50%, o Dólar a R\$ 10,0762/US\$ e o Euro a R\$ 10,7074/EUR, conforme abaixo:

Controladora						
Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI						
Posição em 31.12.2024	1.755.460	CDI	-	18,05%	21,99%	25,93%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	2.078.622 (323.162)	2.148.009 (392.549)	2.217.395 (461.935)
Dívida atrelada à IPCA						
Posição em 31.12.2024	132.444	IPCA	-	12,92%	14,63%	16,34%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	149.560 (17.116)	151.821 (19.377)	154.082 (21.638)
Controladora						
Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira USD						
Dívida						
Posição em 31.12.2024	51.717	R\$	-	0,00%	0,00%	57,16%
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	54.187 (2.470)	67.734 (16.017)	81.281 (29.564)
SWAP						
Posição Ativa - em US\$	50.415	R\$	-	52.417	65.521	78.625
Posição Passiva - em CDI	41.568	CDI	-	49.078	50.716	52.354
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda/Ganho)	3.339	14.805	26.271
Instrumentos em moeda Nacional (BRL)						
SWAP						
Posição Ativa - em BRL	57.239	R\$	-	63.157	63.157	63.157
Posição Passiva - em CDI	60.806	CDI	-	71.966	74.368	76.770
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Ganho)	(8.809)	(11.211)	(13.613)
SWAP						
Posição Ativa - em BRL IPCA	94.171	R\$	-	105.900	107.501	109.102
Posição Passiva - em CDI	81.407	CDI	-	98.216	102.418	106.620
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Ganho)	7.684	5.083	2.482

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Consolidado						
Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Dívida atrelada ao CDI						
Posição em 31.12.2024	2.825.252	CDI	-	18,19% 3.345.445	22,14% 3.457.119	26,08% 3.568.794
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda)	(520.193)	(631.867)	(743.542)
Dívida atrelada à IPCA						
Posição em 31.12.2024	269.487	IPCA	-	13,09% 304.761	14,80% 309.369	16,51% 313.977
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(35.274)	(39.882)	(44.490)
Consolidado						
Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário I + deterioração de 50%
Instrumentos em moeda estrangeira Euro						
Dívida						
Posição em 31.12.2024	96.805	R\$	-	4,42% 101.083	30,52% 126.354	56,63% 151.625
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(4.278)	(29.549)	(54.820)
SWAP						
Posição Ativa - em €	99.796	R\$	-	105.452	131.815	158.178
Posição Passiva - em CDI	100.200	CDI	-	118.075	122.016	125.958
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda/ganho)	(12.623)	9.799	32.220
Instrumentos em moeda estrangeira Dólar Libor 3 months						
Dívida						
Posição em 31.12.2024	243.180	R\$	-	6,43% 258.818	33,04% 323.522	59,65% 388.227
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(perda)	(15.638)	(80.342)	(145.047)
SWAP						
Posição Ativa - em US\$	243.987	R\$	-	259.677	324.596	389.515
Posição Passiva - em CDI	215.066	CDI	-	253.803	262.275	270.747
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Perda/ganho)	5.874	62.321	118.768
Instrumentos em moeda nacional						
SWAP						
Posição Ativa - em BRL	57.239	R\$	-	63.157	63.157	63.157
Posição Passiva - em CDI	60.806	CDI	-	71.966	74.368	76.770
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(Ganho)	(8.809)	(11.211)	(13.613)
SWAP						
Posição Ativa - em BRL IPCA	176.570	R\$	-	198.562	201.564	204.567
Posição Passiva - em CDI	152.638	CDI	-	184.154	192.033	199.912
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			(ganho)	14.408	9.531	4.655

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. Os testes de efetividade estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de hedge.

A Companhia e suas controladas utilizam contratos de swap para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de variações nas taxas de câmbio relacionadas com empréstimos em moeda estrangeira. Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquida de imposto de renda e contribuição social diferido.

A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas utilizam contratos de swap para proteção das exposições nas alterações do valor justo decorrentes de variações nas taxas de juros relacionadas com empréstimos em moeda nacional. As variações no valor justo dos instrumentos de hedge são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Swap de variação cambial

As operações de swap de variação cambial foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial. As operações de swap são contratadas para converter dívidas e empréstimos denominados em Dólares ou Euros para Reais. Veja quadro abaixo:

Controladora												31 de dezembro de 2024	
			Indexador médio			Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)				
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Movimento Resultado	Movimento Ora*
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	USD	3,97% a.a	2,30% a.a.	64.990	51.717	40.524	11.193	50.415	41.568	8.847	(9.659)	(711)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	EUR	0,00% a.a.	CDI+0,00% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	(208)	(155)
					64.990	51.717	40.524	11.193	50.415	41.568	8.847	(9.867)	(866)

Controladora												31 de dezembro de 2023	
			Indexador médio			Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)				
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Movimento Resultado	Movimento Ora*
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	USD	3,97% a.a	2,30% a.a.	64.990	60.603	62.128	(1.525)	59.676	64.258	(4.582)	13.114	(2.079)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	EUR	1,58% a.a.	CDI+1,80% a.a.	50.000	9.491	7.725	1.766	9.383	7.772	1.611	3.192	(791)
					114.990	70.094	69.853	241	69.059	72.030	(2.971)	16.306	(2.870)

Consolidado												31 de dezembro de 2024	
			Indexador médio			Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)				
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Movimento Resultado	Movimento Ora*
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	USD	6,43% a.a	2,25% a.a.	236.170	243.311	206.864	36.447	243.987	215.066	28.921	(31.980)	3.148
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	EUR	5,67% a.a.	CDI+2,10% a.a.	90.901	97.065	96.888	177	99.796	100.200	(404)	(6.440)	(3.419)
					327.071	340.376	303.752	36.624	343.783	315.266	28.517	(38.420)	(271)

Consolidado												31 de dezembro de 2023	
			Indexador médio			Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)				
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Movimento Resultado	Movimento Ora*
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	USD	5,17% a.a	2,50% a.a.	128.170	119.196	126.441	(7.245)	120.141	131.764	(11.623)	23.190	(758)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	EUR	3,50% a.a.	CDI+2,93% a.a.	199.640	107.455	119.314	(11.859)	107.305	123.165	(15.860)	15.345	(3.741)
					327.810	226.651	245.755	(19.104)	227.446	254.929	(27.483)	38.535	(4.499)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Controladora									31 de dezembro de 2024		
			Indexador médio			Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)		
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)
Contrato de swap	Hedge de valor justo	BRL	10,34%	2,55% a.a.	150.000	60.593	60.811	(218)	57.239	60.806	(3.567)
Contrato de swap	Hedge de valor justo	IPCA	5,65%	133.99% CDI	80.000	99.683	81.407	18.276	94.171	81.407	12.764
					230.000	160.276	142.218	18.058	151.410	142.213	9.197

Controladora									31 de dezembro de 2023		
			Indexador médio			Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)		
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)
Contrato de swap	Hedge de valor justo	BRL	10,34%	2,55% a.a.	150.000	90.915	91.208	(293)	88.612	91.217	(2.605)
Contrato de swap	Hedge de valor justo	BRL	5,65%	IPCA	80.000	95.093	81.507	13.586	94.469	81.507	12.962
					230.000	186.008	172.715	13.293	183.081	172.724	10.357

Consolidado										31 de dezembro de 2024		
			Indexador médio			Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)			
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	
Contrato de swap	Hedge de valor justo	BRL	10,34%	2,55% a.a.	150.000	60.593	60.811	(218)	57.239	60.806	(3.567)	
Contrato de swap	Hedge de valor justo	IPCA	5,65%	133.99% CDI	150.000	186.906	152.638	34.268	176.570	152.637	23.933	
					300.000	247.499	213.449	34.050	233.809	213.443	20.366	

Consolidado										31 de dezembro de 2023	
			Indexador médio			Juros (Accrual)			Marcação a Mercado (mark-to-market)		
Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Moeda	Posição ativa	Posição passiva	Valor Nocional	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho / (perda)
Contrato de swap	Hedge de valor justo	BRL	10,34%	2,55% a.a.	150.000	90.915	91.208	(293)	88.612	91.217	(2.605)
Contrato de swap	Hedge de valor justo	BRL	5,65%	IPCA	150.000	178.299	152.825	25.474	177.130	152.825	24.305
					300.000	269.214	244.033	25.181	265.742	244.042	21.700

*Não movimenta resultado

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	211	217	376	382
Bancos	1.069	1.545	2.261	11.155
Aplicações financeiras (i)	1.033	138.199	6.669	329.708
	2.313	139.961	9.306	341.245

(i) São aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas com liquidez imediata, ou seja, o resgate pode ser realizado a qualquer momento, remunerado a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 85,79% (88,55% em 31 de dezembro de 2023) do valor da variação do Certificado e Depósito Interbancário (CDI).

A Administração da Companhia e suas controladas definem como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas referem-se a investimentos de curto prazo altamente líquidos, com vencimentos originais de até três meses que são facilmente convertidos em um valor conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

7 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se à centralização de suas aplicações no Fundo de Investimento Multimercado de Crédito Privado, o qual possui liquidez diária e sem restrições de resgate, bem como aplicações em títulos de renda fixa e certificados de depósitos bancários (CDB). Os valores residuais diários são direcionados para aplicações automáticas, disponíveis para resgate, não existindo restrição a ser aplicada sobre esse saldo (liquidez diária), remunerados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 97,64% (103,88% em 31 de dezembro de 2023) do valor da variação CDI.

O quadro abaixo demonstra a composição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Letras Financeiras do Tesouro	161.733	45.303	337.188	131.004
Letras Financeiras	156.478	43.831	326.232	126.748
Cotas de Fundos de Investimentos	25.000	7.003	52.120	20.250
	343.211	96.137	715.540	278.002

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

8 CONTAS A RECEBER

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo por meio do resultado deduzido da perda de crédito esperada. A análise do valor líquido realizável é efetuada por safras e, quando aplicável, de forma individual por cliente, sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia e suas controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Duplicatas a receber	162.578	156.647	472.995	432.491
Serviços a faturar	106.620	115.076	208.120	220.275
Conhecimentos de transporte a faturar (i)	2.435	2.149	19.275	23.156
(-) Perda de crédito esperada	(5.539)	(2.639)	(31.609)	(14.010)
	266.094	271.233	668.781	661.912

(i) Transportes realizados cujo faturamento ocorrerá no trimestre seguinte.

As receitas não faturadas referente a serviços já prestados são reconhecidas quando mensuradas, com base no contrato entre as partes, e seu respectivo faturamento ocorrendo no mês subsequente, com o vencimento de acordo com o contrato de cada cliente.

A análise de vencimentos das duplicatas a receber está apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	137.542	147.109	388.103	382.391
Vencidos até 30 dias	12.237	5.798	34.285	29.859
Vencidos de 31 a 90 dias	6.158	781	20.295	5.073
Vencidos de 91 a 180 dias	2.597	571	9.529	3.202
Vencidos há mais de 180 dias	4.044	2.388	20.783	11.966
	162.578	156.647	472.995	432.491

Movimentação da provisão para perda de crédito esperada

A movimentação das perdas esperadas ("impairment") de contas a receber está demonstrada a seguir, sendo um aumento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 relacionada ao montante do contas a receber.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(2.639)	(5.511)	(14.010)	(12.736)
Provisões	(2.900)	(769)	(20.004)	(8.692)
Reversões	-	3.641	2.405	7.418
Saldo final	(5.539)	(2.639)	(31.609)	(14.010)

9 ESTOQUE

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável líquido. São mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando não há expectativa de utilização. Gerenciamos nossos estoques a fim de que girem de forma adequada e somente consideramos obsoletos os materiais que não possuem mais aplicabilidade em nossa frota. A Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2024, possuía estoques de baixa rotatividade ou obsoletos que resultou em uma provisão de perda de R\$ 753 na controladora e R\$ 948 no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Peças e acessórios (i)	39.358	34.816	49.195	45.006
Pneus	7.345	8.815	10.809	13.117
Materiais para carrocerias	4.084	4.024	5.312	5.261
Combustíveis e lubrificantes	4.366	3.844	5.185	4.872
Outros itens	2.682	1.931	3.524	2.667
(-) Perda de desvalorização	(753)	(132)	(948)	(287)
	57.082	53.298	73.077	70.636

(i) São utilizadas para manutenção dos veículos (baterias, parafusos, arruelas, filtros, rolamentos, correias, etc).

10 ESTOQUE DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Conforme previsto nos contratos, a Companhia e suas controladas renovam constantemente sua frota após um determinado período de uso. Tais bens (veículos, máquinas e equipamentos) são reclassificados do ativo imobilizado para “estoque de veículos e equipamentos”.

Uma vez classificados como estoque de veículos e equipamentos, os ativos não são depreciados, e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado menos os custos para vendê-los.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os bens podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caminhões / Semirreboque	6.901	3.601	10.689	7.761
Leves / Utilitários / Ônibus	2.029	13.313	60.203	78.217
Máquinas	7.233	10.660	8.747	11.542
	16.163	27.574	79.639	97.519

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Movimentação dos estoques de veículos e equipamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	27.574	18.523	97.519	52.835
Saldo de Aquisição Ebec	-	-	-	6.259
Devolução de mercadoria	3.980	3.368	20.643	4.785
Reincorporação (i)	1.168	2.140	1.168	2.140
Aquisição - Outros	299	16	950	402
Transferências de veículos e equipamentos (ii)	41.380	81.524	493.336	503.062
Alienações	(58.238)	(77.881)	(533.104)	(471.738)
Outras baixas (iii)	-	(117)	(873)	(227)
Saldo final	16.163	27.574	79.639	97.519

(i) São créditos de ICMS que são reincorporados ao custo capitalização uma vez que os respectivos bens tenham sido utilizados em atividades para as quais não há recuperabilidade prevista pela legislação fiscal.

(ii) Veículos e equipamentos que deixarão de ser utilizados nos serviços aos clientes e a administração decide pela venda. Os ativos estão registrados pelo valor contábil na data da transferência (nota 13).

(iii) Baixas por quebra, doação e sucateamento.

11 TRIBUTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS (i)	20.753	22.131	21.149	22.669
PIS e COFINS (ii)	-	54	51.789	42.173
INSS	10.354	101	12.097	205
IRPJ e CSLL (iii)	43.529	39.924	88.161	77.428
Outros	3	-	68	65
	74.639	62.210	173.264	142.540
Circulante	41.775	29.169	97.998	72.421
Não Circulante	32.864	33.041	75.266	70.119
	74.639	62.210	173.264	142.540

(i) Representado, principalmente, pelo crédito relativo ao ICMS sob às aquisições de ativo imobilizado, utilizado à razão mensal dos créditos de 1/48 avos, conforme Art. 83 do RICMS4/ES (DECRETO N.º 1.090-R, de 25 de outubro de 2002). O Grupo avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às entradas tributadas.

(ii) Trata -s e de Crédito de PIS /COFINS referente ao Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706/PR, onde STF definiu que o ICMS não compõe as bases de cálculo do PIS/COFINS (cumulativo ou não cumulativo) e créditos sobre as aquisições de bens e serviços aplicados na prestação de serviços, energia elétrica, aluguéis de máquinas e equipamentos, aluguéis de bens imóveis, à depreciação de ativos, arrendamento mercantil e à subcontratação de serviços de frete.

(iii) Representado por saldos negativos de períodos anteriores bem como retenções na fonte de clientes e aplicações financeiras e impostos pagos por estimativa no período corrente.

12 INVESTIMENTOS

Os investimentos da Companhia em suas subsidiárias e coligadas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora. As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas das controladas. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Controladora					31 de dezembro de 2024
Investimentos em subsidiárias	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício
Águia Branca Logística - ABL	0	-	-	-	16.103
Autoport Transportes e Logística - ATL	100	313.973	155.361	158.612	105.852
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	100	592.584	248.281	344.303	11.474
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	100	72	3	69	6
Let's Rent a Car S/A	100	2.243.449	1.651.871	591.578	25.653
Salute Locação e Empreendimentos Ltda	100	14.999	177	14.822	1.566
Lume Robotics S/A	20	-	-	1.213	(438)
Servicarga Transportes e Serviços Ltda	100	74.367	22.058	52.309	14.757
				1.162.906	174.973
Outros investimentos					
Ágio na aquisição da controlada Servicarga					7.869
Ágio na aquisição da coligada Lume					4.141
Mais valia na aquisição da controlada Servicarga					21.763
(-) Amortização da mais valia na aquisição de controladas					(5.774)
Outros (i)					179
					28.178
Total de investimentos					1.191.084

Controladora					31 de dezembro de 2023
Investimentos em subsidiárias	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro Líquido do Exercício
Águia Branca Logística - ABL	100	50.594	6.643	43.951	17.165
Autoport Transportes e Logística - ATL	100	301.728	85.810	215.917	85.921
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	100	517.906	207.599	310.307	20.108
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	100	64	1	63	86
Let's Rent a Car S/A	100	1.737.029	1.057.439	679.591	63.754
Salute Locação e Empreendimentos Ltda	100	39.214	958	38.256	4.497
Lume Robotics S/A	20	-	-	4.628	137
Servicarga Transportes e Serviços Ltda	100	63.158	18.606	44.552	7.477
				1.337.265	199.145
Outros investimentos					
Ágio na aquisição da controlada Servicarga					7.869
Ágio na aquisição da coligada Lume					1.164
Mais valia na aquisição da controlada Servicarga					21.763
(-) Amortização da mais valia na aquisição de controladas					(3.976)
Outros (i)					179
					26.999
Total de investimentos					1.364.264

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Outros Investimentos

Consolidado	Outros investimentos	
	31/12/2024	31/12/2023
Incentivos Fiscais (i)	346	346
Lume (ii)	1.215	4.628
	1.561	4.974

(i) Trata-se de projetos inseridos em programa de incentivos fiscais do governo em atendimento à Lei do Audiovisual, utilizando parte dos recursos do lucro líquido tributário do Grupo.

(ii) Valor representa o percentual de 20% sobre o PL da empresa, após laudo de PPA.

a) Movimentação dos investimentos em subsidiárias

Descrição	ABL	ATL	VIXTD	ABSRL	LETS	SALUTE	LUME	SERVICARGA	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	56.785	262.017	289.725	21	610.237	73.758	269	37.077	1.329.889
(+) Equivalência patrimonial	17.166	85.921	20.108	86	63.754	4.498	135	7.475	199.143
(+/-) Hedge accounting	-	-	474	-	600	-	-	-	1.074
(+) Aquisição da Participação	-	-	-	-	-	-	(26)	-	(26)
(+) Aumento(redução) de capital	-	-	-	63	100.000	(20.000)	4.250	-	84.313
(-) Distribuição de dividendos	(30.000)	(132.021)	-	-	(95.000)	(20.000)	-	-	(277.021)
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	(107)	-	-	-	-	(107)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	43.951	215.917	310.307	63	679.591	38.256	4.628	44.552	1.337.265
Saldos em 1 de janeiro de 2024	43.951	215.917	310.307	63	679.591	38.256	4.628	44.552	1.337.265
(+) Equivalência patrimonial	(7.489)	105.852	35.065	7	25.653	1.566	(438)	14.757	174.973
(+/-) Hedge accounting	-	(1.157)	(1.069)	-	1.834	-	-	-	(392)
(+) Aquisição da Participação	-	-	-	-	-	-	(2.977)	-	(2.977)
(+) Aumento(redução) de capital	-	(75.000)	-	-	-	(20.000)	-	-	(95.000)
(-) Distribuição de dividendos (i)	(36.462)	(87.000)	-	-	(115.500)	(5.000)	-	(7.000)	(250.962)
(-) Variação cambial de investimento no exterior	-	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	158.612	344.303	69	591.578	14.822	1.213	52.309	1.162.906

(i) Trata-se de lucro distribuído por suas controladas referente a saldos acumulados de exercícios anteriores e corrente.

13 IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis próprios, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes e ativo de direito de uso registrado ao custo. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, exceto para máquinas, cujo cálculo é por hora/máquina, considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas de depreciação utilizadas estão mencionadas no quadro de movimentação abaixo.

Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

As construções e as benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o período do contrato.

Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

Uma vez que os empréstimos adquiridos pela Companhia e suas controladas são principalmente para aquisição de suas frotas, os ativos ficam prontos para utilização consequentemente. Por essa razão, os juros dos empréstimos não são classificados como componentes do valor contábil de um item do ativo imobilizado.

A Companhia e suas controladas efetuam, anualmente, revisões do prazo de vida útil estimado e do valor residual de seu imobilizado. As vidas úteis variam em conformidade com a atividade/contrato que estão empregados. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia e suas controladas reavaliaram as políticas de depreciação dos ativos imobilizados e suas respectivas vidas úteis no exercício e constatou que não houve mudanças relevantes que pudessem impactar essas estimativas.

Na revisão da vida útil dos ativos, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia e suas controladas:

- Segmento da economia da Contratante e atividade a ser realizada em conformidade com o objeto contratual;
- Visita técnica aos locais onde serão realizadas as atividades, destacando as condições de severidade das operações, considerando se a operação já seja executada por outra empresa no mesmo local, avaliando a condição visual da frota e sistema de manutenção adotado;

- Horímetro ou hodômetro projetado durante o período contratual;
- Análise histórica de valor residual em operações similares e análise do valor residual apurado em razão das várias alternativas de modelos e marcas;
- Comparativo entre o valor de aquisição e valor de venda do equipamento ao final do contrato, ou no prazo exigido para substituição, através da consulta ao site da FIPE;
- Para os equipamentos utilizados em infraestrutura de garagem, apesar de uma durabilidade mais elevada, utilizamos a diluição total no período contratual ou a guarda do residual máximo variando de 10 a 15%.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei Federal nº 11.638/07 e mencionado na nota explicativa nº 23 e serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

Análise de impairment

A Companhia e suas controladas fizeram uma avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis (“*impairment*”) dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frotas de veículos, máquinas e equipamentos operacionais. Com os resultados das análises, a Administração concluiu não haver perdas a serem registradas.

A análise considerou que o uso esperado do ativo que é avaliado com base na capacidade ou produção física esperadas do ativo, o desgaste físico está dentro da normalidade esperada e que o valor em uso das frotas é maior que o valor contábil registrado, a administração não evidenciou a necessidade de efetuar qualquer registro contábil ou qualquer ajuste relacionado a perda de ativos.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Edifícios e construções	Terrenos	Benfeitorias em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros Imobilizados (v)	Total
Controladora								
Saldos em 1 de janeiro de 2023	524.056	157.012	22.760	23.832	2.194	61.091	7.561	798.506
Aquisições	120.021	45.788	2	-	333	114.417	32.487	313.048
Alienações (i)	(1.947)	(524)	-	-	-	-	-	(2.471)
Outras baixas (ii)	(658)	(111)	(2)	-	-	(295)	(100)	(1.166)
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (iii)	(68.520)	(13.004)	-	-	-	-	-	(81.524)
Outras reclassificações (vi)	30.785	8.265	1.174	-	555	(40.812)	33	-
Depreciação	(72.390)	(34.219)	(1.342)	-	(1.373)	-	(2.572)	(111.896)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	531.347	163.207	22.592	23.832	1.709	134.401	37.409	914.497
Saldos em 1 de janeiro de 2024	531.347	163.207	22.592	23.832	1.709	134.401	37.409	914.497
Aquisições	77.093	53.338	-	-	58	68.897	5.408	204.794
Alienações (i)	(22)	-	-	-	-	-	(1.938)	(1.960)
Outras baixas (ii)	(339)	(1.170)	-	-	-	-	(42)	(1.551)
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (iii)	(35.309)	(6.027)	-	-	-	-	-	(41.336)
Outras reclassificações (vi)	137.012	12.041	6.079	-	247	(154.965)	-	414
Depreciação	(79.401)	(39.297)	(1.550)	-	(889)	-	(4.409)	(125.546)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	630.381	182.092	27.121	23.832	1.125	48.333	36.428	949.312
Taxas médias anuais de depreciação (%)								
Leves / Utilitários / Ônibus	10,7	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semirreboque	13,2	-	-	-	-	-	-	-
Outros	40,0	18,0	4,4	-	36,6	-	15,7	-

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Edifícios e construções	Terrenos	Benfeitorias em bens de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros Imobilizados (v)	Total
Consolidado								
Saldos em 1 de janeiro de 2023	2.011.290	189.285	22.809	23.832	11.814	90.108	11.104	2.360.242
Aquisições	760.033	46.759	36	-	350	130.278	34.159	971.615
Alienações (i)	(9.282)	(524)	-	-	-	-	-	(9.806)
Outras baixas (ii)	(7.463)	(327)	(1)	-	(84)	(315)	(101)	(8.291)
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (iii)	(489.740)	(13.322)	-	-	-	-	-	(503.062)
Outras reclassificações (vi)	68.496	8.834	1.175	-	1.318	(66.594)	274	13.503
Outras entradas (iv)	585.296	82	-	-	-	-	368	585.746
Depreciação	(263.525)	(42.583)	(1.354)	-	(5.199)	-	(3.234)	(315.895)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.655.105	188.204	22.665	23.832	8.199	153.477	42.570	3.094.052
Saldos em 1 de janeiro de 2024	2.655.104	188.204	22.665	23.832	8.199	153.477	42.570	3.094.052
Aquisições	532.150	78.460	3	-	58	144.626	7.708	763.005
Alienações (i)	(2.336)	-	-	-	-	-	-	(2.336)
Outras baixas (ii)	(7.637)	(1.179)	-	-	-	(9)	(2.006)	(10.831)
Transferências para estoques de veículos e equipamentos (iii)	(486.147)	(7.145)	-	-	-	-	-	(493.292)
Outras reclassificações (vi)	166.222	14.252	6.079	-	2.726	(188.862)	(3)	414
Depreciação	(360.843)	(46.551)	(1.572)	-	(3.632)	-	(5.422)	(418.020)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.496.513	226.041	27.175	23.832	7.351	109.232	42.847	2.932.991
Taxas médias anuais de depreciação (%)								
Leves / Utilitários / Ônibus	12	-	-	-	-	-	-	-
Caminhões / Semirreboque	13	-	-	-	-	-	-	-
Outros	40	18	8	-	34	-	15	-

(i) alienações por venda referem-se a ativos vinculados a contratos de prestação de serviços, os quais são vendidos diretamente aos clientes no momento da conclusão do contrato ou renovação da frota. Para fins de apresentação do fluxo de caixa, o valor residual é divulgado da mesma forma que as alienações de estoques de veículos e equipamentos (nota 10).

(ii) são as baixas que não estão atreladas as alienações, mas por outras baixas (quebra, doação e sucateamento etc.).

(iii) são as reclassificações transferidas para o estoque de veículos e equipamentos.

(iv) Entrada pela aquisição da EBEC

(v) Outros equipamentos operacionais (máquinas pesadas).

(vi) Chassis, carrocerias de ônibus e caminhões entre outros.

14 INTANGÍVEL

Ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil e as taxas mencionadas no quadro seguinte.

Para a estimativa da vida útil, a Companhia e suas controladas considera os seguintes critérios para elaboração do laudo interno baseada na análise de fatores técnicos, físicos, econômicos, instalações, manutenções e de obsolescência tecnológica aplicada nas atividades econômicas desenvolvidas:

- Análise da tecnologia implantada e expectativa de contribuição para os negócios no tempo.
- Histórico passado de tecnologia anterior já implantada na Companhia.
- Realidade de mercado para o sistema implantado no mesmo ramo de atividade.
- Cálculo da perpetuidade com base no modelo de crescimento constante dos fluxos.

Análise de impairment

A Companhia e suas controladas fizeram uma avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis (“impairment”) dos ativos intangíveis e do ágio.

Conforme preconiza o CPC 01 (R1), o ágio de rentabilidade futura deve ser testado em cada unidade geradora de caixa, utilizando o método da renda, ou seja, o fluxo de caixa descontado para a determinação do valor em uso. A alocação deverá ser feita para as UGCs ou para os grupos de Unidades de Gerados que serão beneficiadas pela combinação dos negócios a qual originou o ágio, sendo assim definido:

“Valor em uso é o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devem advir de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa.”

Para a projeção do exercício explícito foram utilizadas as expectativas da Vix e suas controladas em relação ao futuro dos negócios. Para a Let's, a principal premissa apoia-se no incremento na base de veículos de forma a atender o aumento de demanda dos atuais clientes e possibilitar a captação de novos clientes.

Portanto, a Companhia e suas controladas não identificaram perdas por redução ao valor recuperável do intangível em 31 de dezembro de 2024.

As premissas-chaves utilizadas nos cálculos em 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas abaixo:

Sendo:

- utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres.
- projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração com períodos iniciados em janeiro de 2025 até dezembro de 2029.
- todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação.
- os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período (*"mid period"*), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Ágio	Carteira de Cliente / Cláusula de não concorrência	Total
Controladora						
Saldos em 1 de janeiro de 2023	35.285	41.276	6.886	13.244	436	97.127
Aquisições	1.456	-	12.565	-	-	14.021
Reclassificações	12.370	-	(12.369)	-	-	1
Amortização	(11.517)	(1.981)	-	-	(435)	(13.933)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	37.594	39.295	7.082	13.244	1	97.216
Saldos em 1 de janeiro de 2024	37.594	39.295	7.082	13.244	1	97.216
Aquisições	385	-	12.916	-	-	13.301
Reclassificações	13.390	-	(13.780)	-	(1)	(391)
Amortização	(13.665)	(1.981)	-	-	-	(15.646)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	37.704	37.314	6.218	13.244	-	94.480
Taxas médias anuais de amortização (%)						
Sistema SAP(%)	11,3	-	-	-	-	-
Outros	20,0	4,0	-	-	0,0	-

	Sistema de informática	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Ágio (ii)	Mais-Valia(iii)	Fundo de Comércio	Direitos contratuais	Carteira de Cliente / Cláusula de não concorrência	Total
Consolidado									
Saldos em 1 de janeiro de 2023	37.529	42.931	15.284	22.249	9.909	499	1.305	438	130.144
Aquisições	1.474	-	21.545	92.045	25.929	6.000	-	-	146.993
Alienação e baixas	(96)	-	-	-	-	-	-	-	(96)
Reclassificações	12.609	18.845	(12.606)	-	(25.109)	-	-	6.261	-
Outras entradas (i)	23	3	-	-	-	-	-	-	26
Amortização	(12.108)	(2.152)	-	-	(1.854)	(499)	(538)	(499)	(17.650)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	39.431	59.627	24.223	114.294	8.875	6.000	767	6.200	259.417
Saldos em 1 de janeiro de 2024	39.431	59.627	24.223	114.294	8.875	6.000	767	6.200	259.417
Aquisições	410	-	21.903	2.977	-	-	-	-	25.290
Reclassificações	13.560	-	(13.951)	-	-	-	-	-	(391)
Amortização	(14.261)	(3.005)	-	-	(1.030)	(600)	(538)	(387)	(19.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	39.140	56.622	32.175	117.271	7.845	5.400	229	5.813	264.495
Taxas médias anuais de amortização (%)									
Sistema SAP(%)	11,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	20,0	4,6	-	-	9,8	15,0	12,5	6,0	-

(i) Saldo de aquisição da EBEC.

(ii) Ágio das Empresas: LS, Servicarga, Lume e EBEC.

(iii) Mais Valia das empresas Servicarga e EBEC.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

15 DIREITO DE USO

Os ativos que são adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes à propriedade de um ativo) e são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou do valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

Controladora	Máquinas e equipamentos	Edifícios e construções	Equipamentos de informática	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	4.413	3.307	5.336	13.056
Adição por novos contratos	-	4.433	-	4.433
Saídas totais de arrendamentos	-	(63)	-	(63)
Ajuste por remensuração	-	1.097	-	1.097
Depreciação	(1.088)	(2.282)	(1.480)	(4.850)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.325	6.492	3.856	13.673
Saldos em 1 de janeiro de 2024	3.325	6.492	3.856	13.673
Adição por novos contratos	-	59	-	59
Saídas totais de arrendamentos	-	(37)	-	(37)
Ajuste por remensuração	-	1.079	-	1.079
Transf. estoques veículos e equipamentos	(43)	-	-	(43)
Outras reclassificações	(24)	-	-	(24)
Depreciação	(723)	(2.984)	(1.480)	(5.187)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.535	4.609	2.376	9.520

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Edifícios e construções	Equipamentos de informática	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	6.684	25.959	5.336	37.979
Adição por novos contratos	-	5.824	-	5.824
Saídas totais de arrendamentos	-	(820)	-	(820)
Ajuste por remensuração	-	37.215	-	37.215
Depreciação	(1.689)	(11.167)	(1.480)	(14.336)
Outras entradas	-	1.914	-	1.914
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.995	58.925	3.856	67.776
Saldos em 1 de janeiro de 2024	4.995	58.925	3.856	67.776
Adição por novos contratos	-	9.202	-	9.202
Saídas totais de arrendamentos	-	(183)	-	(183)
Ajuste por remensuração	-	9.830	-	9.830
Transf. estoques veículos e equipamentos	(43)	-	-	(43)
Outras reclassificações	(24)	-	-	(24)
Depreciação	(1.184)	(12.182)	(1.480)	(14.846)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.744	65.592	2.376	71.712

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

A movimentação de saldos do ativo direito de uso alocadas no intangível, é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

Sistema de informática	Controladora	Consolidado
Saldos em 1 de janeiro de 2023	2.192	2.192
Adição por novos contratos	461	462
Despesa depreciação no Exercício	(725)	(725)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.928	1.929
Saldos em 1 de janeiro de 2024	1.929	1.929
Despesa depreciação no Exercício	(771)	(771)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.158	1.158

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimo bancário/ debêntures	Controladora		Consolidado	
Circulante	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
FINAME (nota 16.a)	16.675	13.528	64.355	28.649
Empréstimo bancário para investimento (nota 16.b)	143.912	93.244	324.982	259.029
Nota Comercial (nota 16.d)	-	-	40.443	20.447
Debêntures (nota 16.d)	204.700	196.360	227.916	219.671
	365.287	303.132	657.696	527.796
Não circulante				
FINAME (nota 16.a)	21.599	42.254	53.834	104.078
Empréstimo bancário para investimento (nota 16.b)	125.748	246.102	624.855	678.404
Nota Comercial (nota 16.d)	-	-	89.368	129.089
Debêntures (nota 16.d)	1.484.226	1.447.143	2.091.482	2.053.619
	1.631.573	1.735.499	2.859.539	2.965.190
Total	1.996.860	2.038.631	3.517.235	3.492.986

Os saldos da rubrica de empréstimos bancários para investimento contratados em moedas estrangeira estão aqui representados:

Controladora	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Saldo em R\$	Saldo em moeda do contrato	Saldo em R\$	Saldo em moeda do contrato
USD (\$)	51.717	8.352	60.602	12.518
EUR (€)	-	-	9.491	1.773
	51.717	8.352	70.093	14.291
Consolidado	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Saldo em R\$	Saldo em moeda do contrato	Saldo em R\$	Saldo em moeda do contrato
USD (\$)	243.180	39.271	119.121	24.605
EUR (€)	96.805	15.040	107.240	20.039
	339.985	54.311	226.361	44.644

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

Controladora		31 de dezembro de 2024			
Em milhares de reais	Aquisição de ativo fixo FINAME (a)	Aquisição de ativo fixo CCB (a)	Empréstimo (b) bancário - investimento	Debênture (d)	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	55.782	-	339.346	1.643.503	2.038.631
Movimentação					
Novos Contratos	-	20.728	-	842.735	863.463
Amortização	(17.222)	(20.728)	(83.108)	(774.549)	(895.607)
Juros pagos	(5.906)	-	(26.367)	(222.626)	(254.899)
Juros apropriados	5.620	-	25.372	199.863	230.855
Variação cambial	-	-	14.417	-	14.417
Total das movimentações	(17.508)	-	(69.686)	45.423	(41.771)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	38.274	-	269.660	1.688.926	1.996.860
Circulante	16.675	-	143.912	204.700	365.287
Não Circulante	21.599	-	125.748	1.484.226	1.631.573
Total	38.274	-	269.660	1.688.926	1.996.860
Taxa média a.a.	12,40%	0,00%	8,54%	14,77%	
Vencimento	2027	2025	2027	2030	

Consolidado				31 de dezembro de 2024		
	Aquisição de ativo fixo FINAME (a)	Aquisição de ativo fixo CCB (a)	Empréstimo (b) bancário - investimento	Nota comercial (d)	Debênture (d)	Total
Em milhares de reais						
Saldos em 1 de janeiro de 2024	132.727	-	937.433	149.536	2.273.290	3.492.986
Movimentação						
Novos Contratos	-	147.072	183.000	-	842.735	1.172.807
Amortização	(38.971)	(121.800)	(235.699)	(20.001)	(774.549)	(1.191.020)
Juros pagos	(14.991)	-	(81.712)	(19.152)	(303.089)	(418.944)
Juros apropriados	14.152	-	84.509	19.428	281.011	399.100
Variação cambial	-	-	62.306	-	-	62.306
Total das movimentações	(39.810)	25.272	12.404	(19.725)	46.108	24.249
Saldos em 31 de dezembro de 2024	92.917	25.272	949.837	129.811	2.319.398	3.517.235
Circulante	39.083	25.272	324.982	40.443	227.916	657.696
Não Circulante	53.834	-	624.855	89.368	2.091.482	2.859.539
Total	92.917	25.272	949.837	129.811	2.319.398	3.517.235
Taxa média a.a.	12,62%	0,00%	9,20%	15,12%	14,83%	
Vencimento	2027	2025	2030	2028	2030	

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Controladora		31 de dezembro de 2023		
Em milhares de reais	FINAME/ CDC (a)	Empréstimo (b) bancário -		Total
		investimento	Debênture (d)	
Saldos em 1 de janeiro de 2023	58.905	447.514	1.398.110	1.904.529
Movimentação				
Novos Contratos	-	30.000	300.000	330.000
Amortização	(3.054)	(165.878)	(60.000)	(228.932)
Juros pagos	(6.360)	(35.105)	(213.297)	(254.762)
Juros apropriados	6.291	69.603	218.690	294.584
Variação cambial	-	(6.788)	-	(6.788)
Total das movimentações	(3.123)	(108.168)	245.393	134.102
Saldos em 31 de dezembro de 2023	55.782	339.346	1.643.503	2.038.631
Circulante	13.528	93.244	196.360	303.132
Não Circulante	42.254	246.102	1.447.143	1.735.499
Total	55.782	339.346	1.643.503	2.038.631
Taxa média a.a.	12,22%	8,24%	14,39%	
Vencimento	2027	2027	2028	

Consolidado		31 de dezembro de 2023			
Em milhares de reais	FINAME/ CDC (a)	Empréstimo (b) bancário -		Nota comercial (d)	Total
		investimento	Debênture (d)		
Saldos em 1 de janeiro de 2023	143.662	800.546	-	1.563.361	2.507.569
Movimentação					
Saldo Aquisição (i)	28.235	126.487	-	247.073	401.795
Novos Contratos	175	260.928	148.598	750.000	1.159.701
Amortização	(39.172)	(292.762)	-	(318.592)	(650.526)
Juros pagos	(18.135)	(93.898)	(17.070)	(257.139)	(386.242)
Juros apropriados	17.962	152.093	18.008	288.587	476.650
Variação cambial	-	(15.961)	-	-	(15.961)
Total das movimentações	(10.935)	136.887	149.536	709.929	985.417
Saldos em 31 de dezembro de 2023	132.727	937.433	149.536	2.273.290	3.492.986
Circulante	28.649	259.029	20.447	219.671	527.796
Não Circulante	104.078	678.404	129.089	2.053.619	2.965.190
Total	132.727	937.433	149.536	2.273.290	3.492.986
Taxa média a.a.	12,40%	9,74%	14,62%	14,42%	
Vencimento	2027	2027	2028	2028	

(i) Saldo de aquisição referente à EBEC.

a) Aquisição de ativo fixo - FINAME e CCB

Financiamentos obtidos para investimento em ônibus, caminhões, Máquinas e Equipamentos, que possuem: (i) correção pela Taxa de Longo Prazo (TLP_IPCA) entre 2,13% a.a. a 7,78% a.a. (R\$ 92.916), com a próxima amortização a partir de 15 de janeiro de 2025 até 15 de setembro de 2027.

Em novembro e dezembro de 2024, a Let's adquiriu CCBs para aquisição de veículos nos valores de R\$ 7.255 e R\$ 18.017, respectivamente, junto ao Banco Toyota do Brasil S.A, sem taxa estipulada.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

b) Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos e equipamentos operacionais que possuem: (i) taxas de juros anuais de, entre 1,81% a.a. a 3,00% a.a. (R\$ 376.044) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI); (ii) variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxas de juros anuais de 3,97% a.a. a 5,45% a.a. (R\$ 243.180); (iii) variação cambial do Euro, acrescido de taxa de juros anuais de 4,26% a.a. a 5,00% a.a. (R\$ 96.805); (iv) taxas de juros anuais prefixados de 5,65% a.a. (R\$ 176.570) correção pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA); (v) taxas de juros anuais prefixado de 10,34% a.a. (R\$ 57.239). Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano e Euro estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI (swap), com a próxima amortização a partir de fevereiro de 2025 até junho de 2029, cujos comentários adicionais estão descritos na nota explicativa nº 5.

c) Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

31 de dezembro de 2024					31 de dezembro de 2023			
Descrição	Empréstimo bancário - investimento	Debênture	Nota Comercial	Total	Empréstimo bancário - investimento	Debênture	Nota Comercial	Total
Águia Branca Logist. LTDA	33.594	-	-	33.594	-	-	-	-
Autoport Transportes Logi	55.991	-	-	55.991	-	-	-	-
VIX Transportes Dedicados Ltda	141.404	-	-	141.404	148.243	-	-	148.243
Let's Rent a Car S.A	482.001	634.267	130.723	1.246.991	715.744	160.083	150.727	1.026.554
Empresa Bras. de Eng. e Com. S.A - EBEC	-	-	-	-	524.509	474.203	-	998.712
	712.990	634.267	130.723	1.477.980	1.388.496	634.286	150.727	2.173.509

31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023		
Descrição	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Total	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Total
Águia Branca Participações S.A	6.300	110.546	116.846	9.357	151.271	160.629
	6.300	110.546	116.846	9.357	151.271	160.629

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

d) Debêntures e Notas Comerciais

As principais características das debêntures e notas comerciais privadas não conversíveis em ações e sem cláusula de repactuação são:

Consolidado		31 de dezembro de 2024				
Empresa	Tipo	Data de Início	Data de encerramento	Valor Original	Remuneração	Saldo Bruto
LETS Rent a Car SA	1A. NOTA COMERCIAL LETS-U1 - NC	15/03/2023	15/03/2028	150.000	100.00% CDI + 2.55% a.a.	130.723
LETS Rent a Car SA	6A. DEBENTURES_1A SERIE-EBEC14	08/08/2023	27/07/2029	200.000	100.00% CDI + 2.60% a.a.	211.326
LETS Rent a Car SA	7A. DEBENTURES_1A SERIE-EBEC15	23/08/2023	11/08/2028	250.000	100.00% CDI + 2.60% a.a.	262.854
LETS Rent a Car SA	5A. DEBENTURES_1A SERIE-LETS15	30/06/2022	28/06/2027	160.000	100.00% CDI + 2.10% a.a.	160.086
Vix Logística S/A	4A. DEBENTURES_1A SERIE-VIXL14	22/04/2021	15/03/2026	300.000	100.00% CDI + 2.60% a.a.	98.098
Vix Logística S/A	5A. DEBENTURES_1A SERIE-VIXL15	05/11/2021	26/10/2026	203.140	100.00% CDI + 2.15% a.a.	114.819
Vix Logística S/A	5A. DEBENTURES_2A SERIE-VIXL25	05/11/2021	26/10/2028	238.000	100.00% CDI + 2.50% a.a.	126.131
Vix Logística S/A	5A. DEBENTURES_3A SERIE-VIXL35	05/11/2021	26/10/2026	218.511	100.00% CDI + 2.15% a.a.	73.189
Vix Logística S/A	5A. DEBENTURES_4A SERIE-VIXL45	05/11/2021	26/10/2028	115.349	100.00% CDI + 2.50% a.a.	25.324
Vix Logística S/A	6A. DEBENTURES_1A SERIE-VIXL16	30/09/2022	29/09/2025	125.000	100.00% CDI + 2.00% a.a.	53.600
Vix Logística S/A	6A. DEBENTURES_2A SERIE-VIXL26	30/09/2022	29/09/2028	125.000	100.00% CDI + 2.80% a.a.	70.452
Vix Logística S/A	7A. DEBENTURES_1A SERIE-VIXL17	18/12/2023	11/12/2029	300.000	100.00% CDI + 2.15% a.a.	302.100
Vix Logística S/A	8A. DEBENTURES_1A SERIE-VIXL18	01/08/2024	11/06/2030	842.735	100.00% CDI + 2.00% a.a.	848.571
TOTAL						2.477.273

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

As debêntures e as notas comerciais estão sujeitas a vencimento antecipado mediante descumprimento de qualquer obrigação não pecuniária e incapacidade de cumprimento de cláusulas de estrutura para emissão de escritura da Companhia e sua Controlada. Em 31 de dezembro de 2024, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foi constatado.

Custo de captação de debêntures

Os custos de transações incorridos na emissão das debêntures e notas comerciais, ainda não apropriados ao resultado do Grupo, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados ao resultado pelo método de custos amortizados.

A seguir demonstrativo de apropriação neste exercício.

31 de dezembro de 2024	Controladora		Consolidado	
Emissão	Valor incorrido Exercício	Valor apropriar	Valor incorrido Exercício	Valor apropriar
4ª emissão - VIX	1.696	1.659	1.696	1.659
5ª emissão - VIX	4.334	6.692	4.334	6.692
6ª emissão - VIX	519	2.338	519	2.338
7ª emissão - VIX	349	2.056	349	2.056
8ª emissão - VIX	643	10.614	643	10.614
5ª emissão - LETS	-	-	299	747
Nota Comercial	-	-	280	911
4ª emissão - EBEC	-	-	318	1.458
5ª emissão - EBEC	-	-	360	1.591
	7.541	23.359	8.798	28.066

31 de dezembro de 2023	Controladora		Consolidado	
Emissão	Valor incorrido Exercício	Valor apropriar	Valor incorrido Exercício	Valor apropriar
2ª emissão - VIX	598	-	598	-
4ª emissão - VIX	2.461	2.861	2.461	2.861
5ª emissão - VIX	7.684	6.946	7.684	6.946
6ª emissão - VIX	519	1.427	519	1.427
7ª emissão - VIX	-	2.092	-	2.092
4ª emissão - LETS	-	-	35	-
5ª emissão - LETS	-	-	299	1.046
Nota Comercial	-	-	210	1.192
2ª emissão - EBEC	-	-	5.868	-
4ª emissão - EBEC	-	-	106	1.776
5ª emissão - EBEC	-	-	120	1.679
	11.262	13.326	17.900	19.019

e) Cumprimentos de Covenants

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as cláusulas de covenants dos contratos referentes as principais linhas de créditos descritas acima. Para os covenants financeiros é estabelecido que ao final de cada trimestre o montante dos índices entre a dívida líquida/EBTIDA e o EBITDA/Despesas financeiras líquidas devem ser iguais ou inferiores a 4,0 e maior ou igual a 2,5, respectivamente, bem como todas as cláusulas de covenants não financeiros, dentre elas podemos citar:

- Protesto de títulos: contra a Emissora em valor, que individualmente ou de forma agregada seja igual ou superior a R\$ 5.000, R\$ 10.000 e R\$ 20.000;
- No aspecto tributário e ambiental: manter, assim como fazer que suas Controladas mantenham, em dia o pagamento de todas as obrigações de natureza tributária (municipal, estadual e federal), trabalhista, previdenciária, ambiental e de quaisquer outras obrigações impostas por lei;
- No aspecto societário: alteração ou modificação da composição do capital social do devedor (Companhia e suas controladas) e/ou de qualquer garantidor (Vix controladora), ou se ocorrer qualquer mudança, transferência ou a cessão, direta ou indireta, do controle societário/acionário ou na capacidade de dirigir a administração;
- Decisão Judicial: existência de qualquer decisão ou sentença judicial, decisão administrativa ou laudo arbitral contra a emissora em qualquer caso com exigibilidade imediata, em valor individual e/ou agregado igual ou superior a R\$30.000 para a emissora.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

f) Composição das parcelas das atividades de financiamentos

Em 31 de dezembro de 2024 e dezembro de 2023, a parcela do não circulante consolidado possui os seguintes vencimentos:

Controladora		31 de dezembro de 2024		
Ano	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Debênture	Total
2026	16.454	119.973	148.860	285.287
2027	5.145	5.775	181.711	192.631
2028	-	-	495.138	495.138
2029	-	-	378.570	378.570
Após 2029	-	-	279.947	279.947
Total	21.599	125.748	1.484.226	1.631.573

Controladora		31 de dezembro de 2023		
Ano	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Debênture	Total
2025	18.367	120.703	361.700	500.770
2026	18.367	120.884	426.920	566.171
2027	5.520	4.515	288.312	298.347
2028	-	-	270.561	270.561
2029	-	-	99.650	99.650
Total	42.254	246.102	1.447.143	1.735.499

Consolidado		31 de dezembro de 2024			
Ano	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Debênture	Nota Comercial	Total
2026	38.473	250.711	327.809	39.719	656.712
2027	15.361	184.412	410.810	39.719	650.302
2028	-	85.022	644.531	9.930	739.483
2029	-	61.610	428.385	-	489.995
Após 2029	-	43.100	279.947	-	323.047
Total	53.834	624.855	2.091.482	89.368	2.859.539

Consolidado		31 de dezembro de 2023			
Ano	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Debênture	Nota Comercial	Total
2025	43.551	316.511	360.723	39.720	760.505
2026	43.551	278.173	605.943	39.720	967.387
2027	16.976	46.140	517.485	39.720	620.321
2028	-	27.645	420.003	9.929	457.577
2029	-	9.935	149.465	-	159.400
Total	104.078	678.404	2.053.619	129.089	2.965.190

17 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia e suas controladas arrendam terrenos para bases operacionais. Esses arrendamentos normalmente duram dois anos, com opção de renovação do arrendamento após este período.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado. Passivo de direito de uso para locação de imóveis, possui taxa incremental anual pré-fixados de 26,78% a.a. para novos contratos (22,03% a.a. em 31 de dezembro de 2023) e prazo entre 15 e 36 meses.

Contratos de arrendamento mercantil financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem: (i) taxas de juros anuais pré-fixados de 1,21% a.a. a 6,86% a.a. (R\$ 5.294), e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo CDI, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Circulante	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento - máquinas, equipamentos e outros bens	3.459	3.142	3.459	3.960
Passivo de arrendamento - imóveis	1.928	2.364	10.978	8.229
	5.387	5.506	14.437	12.189
Não circulante				
Passivo de arrendamento - máquinas, equipamentos e outros bens	1.835	4.746	1.835	4.746
Passivo de arrendamento - imóveis	3.265	4.553	59.244	53.200
	5.100	9.299	61.079	57.946
Total	10.487	14.805	75.516	70.135

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades arrendamento

Controladora 31 de dezembro de 2024			
Passivo de arrendamento			
Máquinas, equipamentos e outros bens (c)			
Em milhares de reais		Imóveis (d)	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	7.888	6.917	14.805
Movimentação			
Novos Contratos	-	1.133	1.133
Amortização	(2.388)	(2.813)	(5.201)
Juros pagos	(1.099)	(1.192)	(2.291)
Juros apropriados	893	1.192	2.085
Baixas	-	(44)	(44)
Total das movimentações	(2.594)	(1.724)	(4.318)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.294	5.193	10.487
Circulante	3.459	1.928	5.387
Não Circulante	1.835	3.265	5.100
Total	5.294	5.193	10.487
Taxa média a.a.	15,69%	18,56%	
Vencimento	2027	2028	

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Consolidado		31 de dezembro de 2024	
Passivo de arrendamento			
Máquinas, equipamentos e outros bens (c)			
Em milhares de reais		Imóveis (d)	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2024	8.706	61.429	70.135
Movimentação			
Novos Contratos	-	18.811	18.811
Amortização	(2.970)	(9.894)	(12.864)
Juros pagos	(1.364)	(5.879)	(7.243)
Juros apropriados	922	5.879	6.801
Baixas	-	(125)	(125)
Total das movimentações	(3.412)	8.792	5.380
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.294	70.222	75.516
Circulante	3.459	10.978	14.437
Não Circulante	1.835	59.244	61.079
Total	5.294	70.222	75.516
Taxa média a.a.	15,69%	18,54%	
Vencimento	2027	2028	

Controladora		31 de dezembro de 2023	
Passivo de arrendamento			
Máquinas, equipamentos e outros bens (c)			
Em milhares de reais		Imóveis (d)	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	10.147	3.996	14.143
Movimentação			
Novos Contratos	461	5.474	5.935
Amortização	(3.059)	(2.543)	(5.602)
Juros pagos	(1.038)	(722)	(1.760)
Juros apropriados	1.377	722	2.099
Baixas	-	(10)	(10)
Total das movimentações	(2.259)	2.921	662
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.888	6.917	14.805
Circulante	3.142	2.364	5.506
Não Circulante	4.746	4.553	9.299
Total	7.888	6.917	14.805
Taxa média a.a.	16,21%	7,73%	
Vencimento	2026	2028	

Consolidado		31 de dezembro de 2023	
Passivo de arrendamento			
	Máquinas, equipamentos e outros bens (c)	Imóveis (d)	Total
Em milhares de reais			
Saldos em 1 de janeiro de 2023	12.182	28.065	40.247
Movimentação			
Novos Contratos	462	45.023	45.485
Amortização	(4.114)	(10.926)	(15.040)
Juros pagos	(1.412)	(4.297)	(5.709)
Juros apropriados	1.588	4.309	5.897
Baixas	-	(745)	(745)
Total das movimentações	(3.476)	33.364	29.888
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.706	61.429	70.135
Circulante	3.960	8.229	12.189
Não Circulante	4.746	53.200	57.946
Total	8.706	61.429	70.135
Taxa média a.a.	16,09%	7,64%	
Vencimento	2027	2028	

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Composição das parcelas

Em 31 de dezembro de 2024 e dezembro de 2023, a parcela dos arrendamentos no não circulante possui os seguintes vencimentos:

Controladora 31 de dezembro de 2024				Controladora 31 de dezembro de 2023			
Passivo de arrendamento				Passivo de arrendamento			
Máquinas, equipamentos e outros bens				Máquinas, equipamentos e outros bens			
Ano		Imóveis	Total	Ano		Imóveis	Total
2026	1.761	1.094	2.855	2025	3.068	1.490	4.558
2027	74	1.235	1.309	2026	1.611	979	2.590
Após 2027	-	936	936	Após 2026	67	2.084	2.151
Total	1.835	3.265	5.100	Total	4.746	4.553	9.299

Consolidado 31 de dezembro de 2024				Consolidado 31 de dezembro de 2023			
Máquinas, equipamentos e outros bens				Máquinas, equipamentos e outros bens			
Ano		Imóveis	Total	Ano		Imóveis	Total
2026	1.761	9.804	11.565	2025	3.068	7.957	11.025
2027	74	8.683	8.757	2026	1.611	6.580	8.191
Após 2027	-	40.757	40.757	Após 2026	67	38.663	38.730
Total	1.835	59.244	61.079	Total	4.746	53.200	57.946

18 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A RECOLHER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Previdenciárias - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)				
e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	5.990	5.090	12.706	11.696
Com pessoal - salários/outros	4.110	1.909	7.117	4.003
Provisão de férias, 13º e encargos	36.440	31.584	67.363	60.713
	46.540	38.583	87.186	76.412

19 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) a recolher	3.780	2.799	10.093	8.898
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviço (ICMS) a recolher	3.086	2.671	10.345	9.089
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) a recolher	3.328	3.710	5.317	5.960
Parcelamento de tributos do Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	1.600	695	1.601	695
Retidos (i)	3.165	2.824	5.846	5.261
IR /CSLL	-	-	3.020	4.454
Outros	19	10	248	170
	14.978	12.709	36.470	34.527

(i) É o imposto retido sobre os pagamentos efetuados por uma pessoa jurídica a outra pessoa jurídica.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

20 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Composição de fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores				
Veículos	10.251	17.927	41.644	46.543
Combustível	4.241	5.807	10.154	13.951
Peças e Acessórios	5.765	6.246	21.469	21.221
Seguros	1.558	1.799	7.730	10.826
Partes relacionadas (nota 21)	3.871	1.952	8.817	1.998
Outros	6.732	11.839	14.549	26.765
	32.418	45.570	104.363	121.304

Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras contas a pagar				
Contas a pagar de consórcio	-	-	232	12.799
Contas a pagar por aquisição de empresas (i)	2.400	3.200	126.895	158.729
Frete de carreteiros a pagar	834	740	12.122	9.707
Outras contas a pagar	709	864	4.223	5.028
	3.943	4.804	143.472	186.263
Circulante	2.343	2.404	68.086	73.301
Não circulante	1.600	2.400	75.386	112.962
	3.943	4.804	143.472	186.263

(i) Contas a pagar referente à aquisição da EBEC e Servicarga Transportes e Serviços Ltda.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

21 SALDOS E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Companhia e suas controladas efetuam transações operacionais com partes relacionadas quais são precificadas com base em condições de mercado. Os saldos e a natureza das principais transações estão apresentados abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
Contas a receber com partes relacionadas (i)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AB Comércio de Veículos Ltda	91	121	91	124
Azul Linhas Areas Brasileiras S/A	-	-	2.762	1.134
Kuruma Veiculos Ltda.	-	-	658	-
Let's Rent a Car S/A	873	977	-	-
Savana Comercio de Veículos Ltda	-	-	772	721
VD Comércio de Veículos Ltda	-	-	285	521
Vix Transportes Dedicados Ltda	990	1.040	-	-
Outros	-	13	66	105
	1.954	2.151	4.634	2.605

Descrição	Controladora		Consolidado	
Créditos com partes relacionadas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AB Energias Renováveis (ii)	1.619	1.619	1.948	1.947
Águia Branca Logística S/A	-	579	-	-
Águia Branca Participações S/A (iii)	571	778	571	780
Let's Rent a Car S/A (x)	17.032	233	-	-
VD Comércio de Veículos Ltda	722	966	722	966
Vix Transportes Dedicados Ltda	2.779	876	-	-
Outros	43	25	-	-
	22.766	5.076	3.241	3.693

Descrição	Controladora		Consolidado	
Fornecedores com partes relacionadas (iv)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AB Comércio de Veículos Ltda	508	407	595	428
Águia Branca Participações S/A	1.778	459	4.944	459
Servicarga Transportes e serviços Ltda	-	130	-	-
VD Comércio de Veículos Ltda (v)	610	470	2.782	676
Viação Águia Branca S/A.	354	336	354	336
Vix Transportes Dedicados Ltda	564	133	-	-
Outros	57	17	142	99
	3.871	1.952	8.817	1.998

Descrição	Controladora		Consolidado	
Débito com partes relacionadas (vi)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Águia Branca Logística S/A	-	153	-	-
Autoport Transporte e Logística Ltda	138	55	-	-
Let's Rent a Car S/A	517	-	-	-
Vix Transportes Dedicados Ltda	271	85	-	-
Outros	-	1	-	-
	926	294	-	-

Descrição	Controladora		Consolidado	
Aquisição de imobilizado (viii)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Autoport Transporte e Logística Ltda	155	68	-	-
Kuruma Veiculos Ltda.	-	75	693	75
Servicarga Transportes e serviços Ltda	214	-	-	-
VD Comércio de Veículos Ltda	20.029	20.799	44.966	21.632
Vitoria Motors Ltda.	-	798	-	-
Vix Transportes Dedicados Ltda	410	413	-	-
Outros	-	-	4	-
	20.808	22.153	45.663	21.707

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Resultado	Controladora		Consolidado	
Receita de prestação de serviços e venda de ativos (vii)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AB Comércio de Veículos Ltda	1.100	803	1.364	804
Agua Branca Participações S/A	-	286	149	496
Autoport Transporte e Logística Ltda	311	69	-	-
Azul Linhas Areas Brasileiras S/A	-	-	7.767	4.993
EV Comércio de Veículos Ltda	-	-	452	-
Kuruma Veiculos Ltda. (iv)	1	362	16.683	4.481
Let's Rent a Car S/A	12.610	11.757	-	-
MVI Administ. e Investidora Imob. Ltda	145	-	149	11
Savana Comercio de Veículos Ltda	-	-	7.181	5.320
VD Comércio de Veículos Ltda	-	368	3.859	4.852
Viação Agua Branca S/A.	-	3	977	56
Vix Transportes Dedicados Ltda	12.224	16.628	-	-
VM Comércio de Veículos Ltda	-	14	291	189
Outros	198	154	162	180
	26.589	30.444	39.034	21.382

Resultado	Controladora		Consolidado	
Custo/despesa de prestação de serviços e venda de ativos	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AB Comércio de Veículos Ltda	9.586	6.923	10.344	6.979
AB Energias Renováveis	196	-	221	-
Agua Branca Participações S/A	9.769	8.482	22.265	11.281
Autoport Transporte e Logística Ltda	342	687	-	-
Kuruma Veiculos Ltda.	78	1.016	927	1.169
Let's Rent a Car S/A	37	338	-	-
Lume Robotics S/A	-	-	234	-
Rio Novo Locações Ltda.	764	430	2.024	1.531
Savana Comercio de Veículos Ltda	42	19	50	130
Squad Tech Tecnologia E Servicos Ltda	170	197	170	197
V.M. Comércio de Automóveis Ltda	13	61	118	132
VD Comércio de Veículos Ltda	6.963	21.987	8.491	23.677
VD Pneus Ltda	434	241	733	491
Viação Agua Branca S/A.	4.291	4.229	4.294	4.229
Vix Transportes Dedicados Ltda	3.804	5.827	-	5.876
Outros	172	420	165	446
	36.661	50.857	50.036	56.138

(i) Contas a receber: Saldos de locação de ativos e prestação de serviços.

(ii) Cota em participação em consórcios – Energias renováveis.

(iii) Saldos a receber do Refis – Parcelamento da RFB.

(iv) Fornecedores: Valores decorrentes a locação de ativos e prestação de serviços.

(v) Fornecedores: Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional.

(vi) Fornecedores: Aluguel de Equipamentos operacionais e imóveis.

(vii) Resultado: Locações e transportes de veículos, por valores equivalentes de mercado; aquisição de peças e serviços de manutenção da frota; serviços eventuais contratados, relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos; serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços e operações relacionadas à locação de imóveis.

(viii) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da companhia.

(ix) Referente a receita de venda de veículos

(x) Créditos com parte relacionada e Dividendos a receber

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

21.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, os diretores e os administradores. A remuneração anual para o exercício de 2024 foi fixada em R\$ 34.542 (R\$ 24.526 em 2023), conforme deliberação aprovada por meio de ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de abril de 2024. A remuneração aos administradores e aos conselheiros por seus serviços referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está representada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração	12.403	10.958	16.470	16.007
Outros benefícios de curto prazo	188	242	293	363
Outros benefícios de longo prazo (i)	3.083	2.705	3.942	3.530
	15.674	13.905	20.705	19.900

(i) Valores referem-se a INSS, previdência privada e seguro de vida.

21.2 Garantias e avais a terceiros

A VIXPAR é garantidora de empréstimos contraídos com as instituições financeiras por suas subsidiárias, a saber:

31 de dezembro de 2024					31 de dezembro de 2023			
Descrição	Empréstimo bancário - investimento	Debênture	Nota Comercial	Total	Empréstimo bancário - investimento	Debênture	Nota Comercial	Total
Águia Branca Logist. LTDA	33.594	-	-	33.594	-	-	-	-
Autoport Transportes Logi	55.991	-	-	55.991	-	-	-	-
VIX Transportes Dedicados Ltda	141.404	-	-	141.404	148.243	-	-	148.243
Let's Rent a Car S.A	482.001	634.267	130.723	1.246.991	715.744	160.083	150.727	1.026.554
Empresa Bras. de Eng. e Com. S.A - EBEC	-	-	-	-	524.509	474.203	-	998.712
	712.990	634.267	130.723	1.477.980	1.388.496	634.286	150.727	2.173.509

A controladora da VIX é garantidora de empréstimos contraídos com as instituições financeiras, a saber:

31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023		
Descrição	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Total	FINAME	Empréstimo bancário - investimento	Total
Águia Branca Participações S.A	6.300	110.546	116.846	9.357	151.271	160.629
	6.300	110.546	116.846	9.357	151.271	160.629

22 PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, são partes de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são reconhecidas quando se tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis está composta conforme segue:

Controladora			
Provisão para contingências	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	12.290	1.167	13.457
Adições	1.907	2	1.909
Atualização de processos	(1.973)	(1.003)	(2.976)
Pagamentos	(2.128)	(51)	(2.179)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.096	115	10.211
Saldos em 1 de janeiro de 2024	10.096	115	10.211
Adições	2.733	231	2.964
Atualização de processos	(891)	(25)	(916)
Pagamentos	(3.442)	(136)	(3.578)
Reversão de provisão	(55)	-	(55)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.441	185	8.626

Consolidado			
Provisão para contingências	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	19.314	1.216	20.530
Adições	3.146	1.185	4.331
Atualização de processos	(3.081)	(904)	(3.985)
Pagamentos	(3.689)	(274)	(3.963)
Reversão de provisão	(1.612)	(2)	(1.614)
Outras adições (i)	630	650	1.280
Saldos em 31 de dezembro de 2023	14.708	1.871	16.579
Saldos em 1 de janeiro de 2024	14.708	1.871	16.579
Adições	6.393	493	6.886
Atualização de processos	(1.851)	165	(1.686)
Pagamentos	(5.733)	(274)	(6.007)
Reversão de provisão	(56)	-	(56)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.461	2.255	15.716

(i) Saldo incorporação EBEC.

22.1 Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em processos administrativos e judiciais de natureza tributária representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos, verifica-se um valor de R\$ 141.725 (R\$ 107.474 em 31 de dezembro de 2023) referente a processos classificados com risco de perda possível, em que o valor de R\$ 44.106 (R\$ 33.679 em 31 de dezembro de 2023) se refere a processos no âmbito Estadual, R\$ 91.705 (R\$ 68.887 em 31 de dezembro de 2023) no âmbito Federal e R\$ 5.914 (R\$ 4.908 em 31 de dezembro de 2023) no âmbito Municipal. Em 31 de dezembro de 2024, não há processos desta natureza classificados como perda provável.

As principais demandas tributárias, classificadas com risco de perda possível, segundo opinião de nossos consultores jurídicos, estão destacadas a seguir:

(1) Em novembro de 2014, a controladora VIX Logística S.A. foi autuada pela RFB no montante de R\$ 28.838 (R\$ 39.325, valor atualizado em 31 de dezembro de 2024), em que esta questiona os temas: tomada de créditos de PIS e COFINS nas operações de importação e suspensão de PIS e COFINS para fretes à empresa comercial exportadora, além de descaracterizar itens em que a Companhia classificou como insumos para tomada de créditos de PIS e COFINS. A Companhia apresentou recurso de apelação e está pendente de decisão em 2º instância no TRF2.

(2) Em fevereiro de 2019, a SEFAZ-ES autuou a controladora VIX Logística S.A. no montante de R\$ 7.869 (R\$ 28.112, valor atualizado em 31 de dezembro de 2024) sobre o não recolhimento de diferencial de alíquota nas transferências (entradas) de imobilizado e uso e consumo. A Companhia apresentou defesa e atualmente o processo está na 2ª instância administrativa.

22.2 Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas eram parte em 522 (538 em 31 de dezembro 2023) na controladora e 1.097 (1.122 em 31 de dezembro 2023) no consolidado de ações trabalhistas, das quais R\$ 48.202 (R\$ 41.944 em 31 dezembro 2023) na controladora e R\$ 99.133 (R\$ 93.155 em 31 dezembro 2023) no consolidado estão classificados com risco de perda possível e R\$ 8.438 (R\$ 10.039 em 31 de dezembro 2023) na controladora e R\$ 13.461 (R\$ 14.709 em 31 de dezembro 2023) no consolidado classificados com risco de perda provável, integralmente provisionada, uma vez que corresponde ao provável desembolso de caixa esperado segundo opinião de nossos advogados internos.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

As contingências trabalhistas em que a Companhia e suas controladas são parte foram tipicamente iniciadas por ex-empregados após seu desligamento, reivindicando, usualmente, horas extras. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte em determinadas ações com questionamento sobre a jornada de trabalho e a terceirização de atividades (responsabilidade solidária) por determinados clientes.

22.3 Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas eram parte em 705 (586 em 31 de dezembro 2023) ações cíveis, das quais 253 (212 em 31 de dezembro de 2023) constituem ações em que a Companhia e suas controladas figuram como ré e 465 (374 em 31 de dezembro 2023) como autora. Das ações em que a Companhia e suas controladas figuram como ré, R\$ 40.557 (R\$ 34.706 em 31 de dezembro 2023) são classificados com risco de perda possível e R\$ 2.255 (R\$ 1.870 em 31 de dezembro de 2023) são classificados com risco de perda provável (consolidado), de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituída provisão desse montante.

As contingências cíveis não envolvem valores relevantes e referem-se, principalmente, a ações indenizatórias versando sobre acidente de trânsito.

22.4 Depósitos e bloqueios judiciais

Os depósitos judiciais referem-se a valores depositados em conta ou por bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas, que estão sendo discutidas judicialmente. Para processos das áreas cíveis, trabalhistas e tributários.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

A movimentação das contas de depósitos judiciais para cobrir riscos prováveis está composta conforme segue:

Controladora				
Depósitos judiciais	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	32	9.291	217	9.540
Adições	772	-	15	787
Atualização monetária	37	513	16	566
Baixas	-	(2.256)	(236)	(2.492)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	841	7.548	12	8.401
Saldos em 1 de janeiro de 2024	841	7.548	12	8.401
Adições	803	15	287	1.105
Atualização monetária	52	408	12	472
Baixas	(803)	(1.810)	(298)	(2.911)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	893	6.161	13	7.067

Consolidado				
Depósitos judiciais	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	42	12.836	275	13.153
Adições	1.633	(260)	1.775	3.148
Atualização monetária	613	707	53	1.373
Baixas	(17)	(2.925)	(407)	(3.349)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.271	10.358	1.696	14.325
Saldos em 1 de janeiro de 2024	2.271	10.358	1.696	14.325
Adições	229	556	1.931	2.716
Atualização monetária	715	563	117	1.395
Baixas	(835)	(3.115)	(1.942)	(5.892)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.380	8.362	1.802	12.544

23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 532.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionistas	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Qtde. Ações ONs	Participação (%)	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Águia Branca Participações (ABP)	84.705.660	100	84.705.660	100
Kaumer Chieppe	6	<0,01	6	<0,01
	84.705.666	100	84.705.666	100

23.2 Reservas de capital

Referem-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

23.3 Reserva de lucros

a) Reserva de investimentos

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”, que terá por fim assegurar recursos para financiar expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual poderá ser formada com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo tais reservas ultrapassar o valor do capital social subtraído dos saldos das demais reservas de lucros da Companhia.

b) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

c) Reserva de subvenção para investimentos

Com a edição da Lei Complementar nº 160/2017 ficou definido que os incentivos fiscais ou financeiros-fiscais do ICMS, concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, se enquadram como subvenção para investimentos. Com base nisso, a Companhia validou que os incentivos fiscais instituídos por legislação estadual cumpriram os requisitos estabelecidos nos convênios para remissão e reinstituição do benefício referente a redução da base de cálculo do ICMS nas suas operações.

O presente saldo representa os convênios de ICMS 15/81 e 50/9, ICMS 04/04 e Convênio ICMS 218/19 dentro da rubrica “Reservas de Lucros”, da controlada Servicarga Transporte e Serviços Ltda no valor R\$ 8.063.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a: (i) parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos; (ii) reavaliações de bens do ativo imobilizado do Grupo, estando líquida do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação; (iii) ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

e) Distribuição de dividendos

De acordo com o estatuto social e o artigo 202 da lei das sociedades por ações, dos lucros apurados, o percentual de 5% será destinado à formação da reserva legal até o limite de 20% do capital social integralizado, e haverá a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido.

Ocorreu no exercício de 2024 os seguintes pagamentos referentes a distribuição de dividendos, em março o montante de R\$ 9.024, em maio o montante de R\$ 8.621, em agosto o montante de R\$ 9.931 e em novembro o valor de R\$12.880, referentes a dividendos intercalares, e deixando provisionado para pagamento no exercício seguinte o montante de R\$ 14.874, os mesmos serão ratificados na AGO anual de aprovação dos resultados da companhia.

	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	119.348	124.796
Constituição da reserva legal (5%)	(5.967)	(6.240)
Base de cálculo dos dividendos	113.381	118.556
Dividendos mínimos distribuídos	29.845	29.639
Dividendos adicionais distribuídos	10.611	19.585
Dividendos adicionais propostos	14.874	-
(=) Dividendos Aprovados	55.330	49.224
Porcentagem sobre o lucro líquido do Exercício - %	46,4%	39,4%
Dividendo por ação	0,6532	0,5811

24 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

24.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou no caso da VM Mineração nas receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários.

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

Exercício de 12 meses findos em				
Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	86.831	85.096	164.752	188.149
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
	(29.523)	(28.933)	(56.016)	(63.971)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	(1.315)	(1.281)	(2.538)	(2.773)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	59.491	67.709	(138)	-
Prejuízo Fiscal do Exercício	-	-	-	(11.574)
Subvenções	-	-	1.161	11.063
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas	-	-	2	26
Outros	3.864	2.205	12.125	3.876
(=) IR e CSLL sobre o resultado	32.517	39.700	(45.404)	(63.353)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(73.611)	(40.870)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.517	39.700	28.207	(22.483)
Alíquota efetiva	-37%	-47%	28%	34%

24.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados à mesma Companhia legal e à mesma Autoridade Fiscal.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	Saldo patrimonial				Efeito no resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo diferido								
Provisão para contingências	2.933	3.472	5.077	5.370	(539)	(1.094)	(294)	(1.533)
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	570	577	570	577	(8)	(31)	(8)	(31)
Provisão Hedge fluxo de caixa (Ora) *	798	1.092	2.756	2.849	-	-	-	-
Provisão de IR e outras provisões	256	45	2.652	2.401	211	(57)	252	(592)
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	1.602	502	6.359	1.986	1.101	(1.224)	4.373	(1.975)
Amortização e baixa de intangíveis de combinação de negócios	1.203	1.267	1.203	1.267	(64)	(177)	(64)	(177)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	149.241	105.278	260.560	179.353	43.965	46.780	81.206	56.205
Total do ativo diferido	156.603	112.233	279.177	193.803	44.666	44.197	85.465	51.897
Passivo diferido								
Depreciação econômica x fiscal	111.425	99.569	398.335	341.690	11.856	3.868	56.644	70.744
Reserva de Reavaliação	4.393	4.410	4.393	4.410	(16)	(17)	(17)	(17)
Provisões Hedge (swap) a valor justo e variação cambial	6.790	4.880	10.967	7.917	1.910	1.821	3.049	2.917
Arrendamento mercantil por direito de uso	(162)	124	(333)	489	(286)	24	(822)	20
Mais Valia	5.436	6.048	5.070	5.620	(612)	(866)	(550)	(1.293)
Atualização de depósitos recursais	904	970	1.921	1.949	(66)	14	(28)	2.214
Outras Provisões	(622)	15	4.171	5.190	(637)	(347)	(1.018)	(205)
Total do passivo diferido	128.164	116.016	424.524	367.265	12.149	4.497	57.258	74.380
Total Imposto de renda e contribuição social diferidos	(28.439)	3.783	145.347	173.462	(32.517)	(39.700)	(28.207)	22.483

(i) A Companhia não reconheceu neste período o ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais na sua controla Vix Transportes Dedicados Ltda.

Expectativa de realização dos créditos tributários provisionados sobre prejuízos fiscais para os próximos 5 anos:

CONTROLADORA						
	2026	2027	2028	2029	TOTAL	
					(ii)	
IRPJ	3.195	7.767	10.734	14.268	35.964	
CSLL	1.150	2.796	3.864	5.137	12.947	
	4.345	10.563	14.598	19.405	48.911	
CONSOLIDADO						
	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL
						(ii)
IRPJ	8.994	11.766	16.567	20.053	25.344	82.724
CSLL	3.238	4.236	5.964	7.219	9.124	29.781
	12.232	16.002	22.531	27.272	34.468	112.505

(ii) Considerando na estimativa que a companhia VIX ainda terão prejuízos fiscais em 2025.

25 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidas para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e os principais riscos de danos ao patrimônio físico, protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e a severidade das perdas.

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil facultativa para veículos ("RCF") e responsabilidade civil obrigatória para Transporte Rodoviário de passageiros ("RCO").

Em 31 de dezembro de 2024, a companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Cobertura de seguro	Riscos cobertos	Montante da cobertura	Vigência Início	Vigência Fim
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica/Incêndio/raio/explosão/danos elétricos vendaval, furacão, granizo, roubo, furto e Local de Risco.	90.000	16/08/2021	16/10/2025
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	15.000	28/12/2023	28/12/2025
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050	31/03/2024	31/03/2025
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	12 x salário do segurado	31/03/2024	31/03/2025
Seguro de Administradores	Responsabilidade Civil de Administradores	70.000	27/03/2024	27/03/2025
RCG	Seguro de Responsabilidade Civil Geral	120.000	25/04/2024	25/04/2025
RCO	Seguro de Resp. Civil Geral Ônibus	4.034	07/08/2024	07/08/2025
RCF-V	Seguro de Resp. Civil Geral Veículos	5.000	01/10/2024	01/10/2025
Risco Ambiental	Seguro de Risco Ambiental - Transporte	1.000	08/03/2024	08/03/2025
RC Operador Portuário	Seguro de Responsabilidade Civil do Operador Portuário	30.000	25/04/2024	25/04/2025

26 RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS

Prestação de serviços

As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas na medida em que a Companhia e suas controladas cumprem as obrigações de desempenho dos serviços prestados junto aos seus clientes.

A obrigação de desempenho é identificada a partir dos tipos de contratos celebrados pelo Grupo com seus clientes, podendo ser uma locação de veículos ou equipamentos, onde a obrigação de desempenho pode ser compreendida como a promessa da Companhia e suas controladas em disponibilizar e manter um veículo ou equipamento, sempre dentro das condições estabelecidas nos contratos, ou uma locação com serviços de motorista, onde além da obrigação de disponibilizar o bem, a prestação de serviços também gera uma obrigação de desempenho, bem como a prestação de serviços, onde a Companhia e suas controladas possuem um amplo portfólio de serviços que são prestados a seus clientes, como transporte, movimentação de cargas, cuja obrigação de desempenho é estabelecida a partir da identificação do tipo de serviço para cada contrato celebrado.

Terceirização de Frotas e Gestão (GTF) e Logística Dedicada

Para os segmentos de GTF e Logística Dedicada, os preços dos serviços são firmados por contratos. A receita destes segmentos é composta principalmente pela prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas intermunicipal, interestadual, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, a locação de equipamentos, veículos e mão de obra, dentre outros serviços.

Nestes casos, as obrigações de desempenho de cada contrato são identificadas mensalmente, medidas (de acordo com os termos contratuais), submetidas à aceitação do cliente, e só posteriormente é emitida uma fatura. Para fins de corte de receitas (quando os serviços são prestados em período compreendido entre a data da última mensuração e a data do balanço), as obrigações de desempenho de cada contrato são identificadas, mensuradas até a data do balanço e reconhecidas como “receitas não faturadas”. Essas receitas não faturadas são, em geral, convertidas em faturas em um prazo médio de aproximadamente 30 dias. O volume de receitas não faturadas não convertidas posteriormente em faturas é historicamente muito baixo.

Logística Automotiva

Para o segmento de Logística Automotiva, o preço do frete rodoviário é composto por uma parcela que representa o custo fixo da operação, uma parcela que representa o custo variável (distância entre origem e destino) e considera a classificação morfológica do veículo em função de seu peso e dimensões. O valor é cobrado por unidade transportada.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

A receita deste segmento composta principalmente pela prestação de serviços de Transporte de veículos. Nestes casos, as obrigações de desempenho de cada contrato são identificadas conforme o prazo definido no contrato (na maioria dos casos são períodos de 15 a 30 dias), medidos (de acordo com os termos contratuais/unidades transportadas), submetidos à aceitação do cliente, e somente posteriormente uma fatura é emitida.

Para fins de corte de receitas (quando os serviços são prestados em período compreendido entre a data da última mensuração e a data do balanço), as obrigações de desempenho de cada contrato são identificadas, mensuradas até a data do balanço e reconhecidas como “receitas não faturadas”. Essas receitas não faturadas são, em geral, convertidas em faturas em um prazo médio de aproximadamente 30 dias. O volume de receitas não faturadas não convertidas posteriormente em faturas é historicamente muito baixo.

V1

Para o Segmento V1, o preço do serviço é composto pela quilometragem do percurso contratado, além das variáveis de demanda, horário e necessidade de reposicionamento da frota. A receita deste segmento é composta principalmente pela prestação de serviços de transporte de pessoas e Locação de veículos. Nesse caso, a obrigação de desempenho é basicamente mensurada, faturada e reconhecida diariamente conforme o desempenho da Companhia nos termos do contrato.

A receita de serviços é reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho ao fornecer o serviço prometido aos clientes. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo pelo método do produto conforme a execução dos serviços.

Venda de ativos

As receitas de vendas de ativos são reconhecidas quando o controle é transferido para o cliente, o que normalmente ocorre no momento da entrega do produto. Os faturamentos ocorrem em períodos muito próximos às entregas, portanto, não são esperadas alterações significativas nos preços das transações a serem reconhecidas nas receitas de períodos subsequentes ao cumprimento da obrigação de performance.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita com prestação de serviços	1.350.463	1.212.967	3.748.520	3.233.682
Receita com venda de ativos	94.833	141.895	589.673	613.892
Receita bruta	1.445.296	1.354.862	4.338.193	3.847.574
ICMS	(17.444)	(11.509)	(87.386)	(62.790)
ISS	(36.313)	(32.548)	(58.260)	(50.930)
PIS	(15.850)	(14.498)	(53.268)	(46.487)
COFINS	(73.031)	(66.800)	(245.382)	(214.145)
INSS	-	-	(9.998)	(9.445)
Vendas canceladas	(904)	(903)	(9.129)	(7.141)
Impostos e/ou deduções	(143.542)	(126.258)	(463.423)	(390.938)
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	1.301.754	1.228.604	3.874.770	3.456.636

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com cliente das principais naturezas de serviços e época do reconhecimento da receita, também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia.

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Fretamento	439.469	356.756
Prestação de serviço	537.869	478.651
Transporte de cargas	145.102	136.496
Transporte de pessoas	5.236	24.941
	1.127.676	996.844
Locação	222.787	216.123
Receita com prestação de serviços	1.350.463	1.212.967
Receita com venda de ativos	94.833	141.895
Receita bruta	1.445.296	1.354.862
Impostos e/ou deduções	(143.542)	(126.258)
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	1.301.754	1.228.604

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Exercício de 12 meses findos em

Consolidado	GTF		Logística Automotiva		Logística Dedicada		V1		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fretamento	-	-	-	-	445.226	362.575	-	-	445.226	362.575
Prestação de serviço	6.731	516	20.315	11.549	766.977	663.165	49.426	29.728	843.449	704.958
Transporte de cargas	-	-	1.153.191	879.579	313.679	346.381	-	-	1.466.870	1.225.960
Transporte de pessoas	-	-	-	-	-	-	-	24.941	-	24.941
	6.731	516	1.173.506	891.128	1.525.882	1.372.121	49.426	54.669	2.755.545	2.318.434
Locação	606.384	561.427	189	-	299.436	259.800	86.966	94.021	992.975	915.248
Receita com prestação de serviços	613.115	561.943	1.173.695	891.128	1.825.318	1.631.921	136.392	148.690	3.748.520	3.233.682
Receita com venda de ativos	318.346	396.309	808	1.939	137.764	134.413	132.755	81.231	589.673	613.892
Receita bruta	931.461	958.252	1.174.503	893.067	1.963.082	1.766.334	269.147	229.921	4.338.193	3.847.574
Impostos e/ou deduções	(61.318)	(56.266)	(157.209)	(112.068)	(230.884)	(207.068)	(14.012)	(15.536)	(463.423)	(390.938)
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	870.143	901.986	1.017.294	780.999	1.732.198	1.559.266	255.135	214.385	3.874.770	3.456.636

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

27 CUSTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS

Representado por:

27.1 Custos com prestação de serviços e venda de ativos

Exercício de 12 meses findos em

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos dos serviços prestados				
Mão de obra e encargos	(456.039)	(374.917)	(895.833)	(751.456)
Insumos	(200.063)	(193.208)	(401.135)	(386.632)
Depreciação e amortização	(136.333)	(120.946)	(440.222)	(334.060)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(29.069)	(16.469)	(56.652)	(48.723)
Serviços de terceiros	(53.671)	(50.265)	(169.758)	(143.203)
Agregados e terceiros (i)	(22.283)	(18.629)	(455.544)	(353.077)
IPVA/Licenciamento/Seguros	(15.596)	(17.519)	(62.965)	(66.734)
Manutenção da Frota	(24.328)	(23.890)	(61.295)	(56.706)
Pedágio/Rastreamento	(10.138)	(10.053)	(55.595)	(45.373)
Custos c/Viagens	(9.660)	(9.187)	(15.633)	(12.933)
Creditos de Pis e Cofins (ii)	2.568	1.997	102.839	92.690
Outros custos	(39.267)	(46.991)	(94.186)	(92.009)
Custos com prestação de serviços	(993.879)	(880.077)	(2.605.979)	(2.198.216)
Custos com venda de ativos	(58.427)	(81.248)	(535.606)	(488.249)
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(1.052.306)	(961.325)	(3.141.585)	(2.686.465)

(i) Subcontratação de terceiros para a prestação de serviço de transporte de veículos

(ii) Registra-se os lançamentos de créditos de PIS/COFINS sobre lançamentos diversos, tais como depreciação, arrendamento mercantil, subcontrações de frete dentre outros créditos.

27.2 Despesas administrativas, gerais e comerciais

Exercício de 12 meses findos em

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Administrativas, comerciais, gerais				
Mão de obra e encargos	(71.241)	(56.191)	(92.033)	(82.885)
Serviços de terceiros	(20.191)	(22.829)	(32.538)	(30.077)
Depreciação	(11.642)	(11.384)	(12.463)	(14.018)
Impostos, taxas e outras contribuições	(9.273)	(7.522)	(17.591)	(38.984)
Contingência	1.586	3.245	863	4.537
Viagens, refeições e estadias	(4.109)	(2.622)	(4.374)	(3.066)
Aluguéis/Comunicação/Água/Energia	(1.459)	(1.470)	(1.514)	(2.170)
Informática	(18.883)	(15.634)	(29.733)	(20.546)
Outras despesas	(10.566)	(2.012)	(27.877)	(3.457)
Despesas administrativas, gerais, comerciais	(145.778)	(116.419)	(217.260)	(190.666)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

28 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	31.349	17.616	72.268	61.802
Receita de variação monetária	8.678	8.315	16.566	16.741
Juros recebidos	8	43	1.064	1.340
Variação cambial - ativa	10.892	19.886	28.568	40.728
Descontos obtidos	32	38	178	2.050
Operações de Swap	56.489	97.908	138.163	157.268
Outras receitas financeiras	13	-	14	-
Receita financeira total	107.461	143.806	256.821	279.929
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(245.841)	(258.442)	(416.564)	(429.038)
Juros e encargos bancários sobre arrendamento mercantil	(897)	(1.547)	(926)	(4.112)
Despesa com captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.929)	(15.150)	(13.458)	(18.162)
Variação cambial - passiva	(16.740)	(12.488)	(82.024)	(22.701)
Despesa de variação monetária	-	-	(36)	(258)
Operações de Swap	(50.186)	(122.467)	(104.904)	(214.849)
Despesa total do serviço da dívida	(323.593)	(410.094)	(617.912)	(689.120)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(1.192)	(722)	(7.558)	(4.312)
Juros sobre obrigações a pagar por aquisições de empresas	(220)	(106)	(17.140)	(14.691)
Descontos concedidos e taxas administrativas	(13)	(482)	(3.952)	(2.916)
Juros passivos	(1.028)	(466)	(1.431)	(711)
Outras despesas financeiras	(804)	(666)	(2.613)	(1.411)
Despesa financeira total	(326.850)	(412.536)	(650.606)	(713.161)
Resultado financeiro líquido	(219.389)	(268.730)	(393.785)	(433.232)
Custo da dívida líquida	(216.132)	(266.288)	(361.091)	(409.191)

29 SEGMENTO OPERACIONAL

A atividade da Companhia e suas controladas consiste na prestação de soluções de logística por meio do gerenciamento e terceirização de frotas, manuseio de máquinas e equipamentos para movimentação de mercadorias, transportes de veículos e transportes de pessoas por aplicativo.

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação ao tipo da natureza dos produtos e serviços prestados que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento, de forma a tomar decisões operacionais, e na avaliação de desempenho. O Diretor-executivo da Companhia revisa os relatórios gerenciais internos de cada tipo de serviço prestado. A informação das localizações geográficas não é avaliada para o desempenho ou tomada de decisão pela administração.

- Gestão e Terceirização de Frotas ("GTF"): considerou-se: a natureza da atividade, baseada na simples locação de bens móveis (em contraste com as operações de serviços logísticos com mão-de-obra e equipamentos dedicados); a menor duração de seus contratos em relação aos demais (Entre 24 meses a 36 meses).

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

- Logística Automotiva (“LA”): a natureza da atividade, baseado no transporte de veículos novos, nacionais e importados, de fabricação das principais montadoras de destaque no cenário mundial para as concessionárias. Prestamos também atividades correlatas ao referido transporte, tais como gestão de pátio e armazenagem de veículos, serviços automotivos, operações portuárias e transporte de containers. Estamos estrategicamente localizados próximos às plantas dos clientes, o que nos confere flexibilidade e agilidade para a prestação dos referidos serviços.
- Logística Dedicada (“LD”): a natureza da atividade, baseada na prestação de serviço (de locação de maquinário e equipamentos, transporte de passageiros e de cargas, logística reversa, entre outros) a clientes exclusivamente corporativos; Contratos de maior duração, em média 54 meses e customizados aos clientes; necessitando de estrutura robusta e gestão ativa para atuação no segmento.
- V1: considerou-se: a natureza da atividade, baseada na oferta de veículos com motorista para trajetos de curta/média distância; a inexistência de demanda previamente contratada como ocorre nas demais operações; a sua forma de acompanhamento e gestão inteiramente baseadas na esfera digital/tecnológica. e especialmente o tipo de cliente, sendo a única atividade da Companhia e suas controladas a atuar junto ao público pessoa física.

a) Informações sobre segmentos reportáveis

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, assim representado:

Exercício de 12 meses findos em

31 de dezembro de 2024						
	GTF	Logística Automotiva	Logística Dedicada	V1	Saldo não alocados	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	870.143	1.017.294	1.732.198	255.135	-	3.874.770
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(668.662)	(788.603)	(1.449.486)	(234.834)	-	(3.141.585)
Lucro bruto	201.481	228.691	282.712	20.301	-	733.185
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(40.914)	(63.939)	(105.027)	(7.380)	-	(217.260)
Outras receitas (despesas), líquidas	14.221	9.296	18.330	1.203	-	43.050
Resultado de equivalência patrimonial	(74)	(136)	(212)	(16)	-	(438)
	(26.767)	(54.779)	(86.909)	(6.193)	-	(174.648)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	174.714	173.912	195.803	14.108	-	558.537
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	(650.606)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	256.821
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	164.752
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-	(73.611)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	28.207
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	119.348
Outros ativos reportáveis	-	-	-	-	3.131.892	3.131.892
Contas a receber e contas a receber com partes relacionadas	231.727	150.646	254.797	20.344	15.762	673.276
Imobilizado e Intangível	1.383.629	256.679	945.975	248.527	434.388	3.269.198
Passivos reportáveis	-	-	-	-	2.130.596	2.130.596
Depreciação	(209.262)	(37.978)	(166.904)	(38.541)	-	(452.685)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Exercício de 12 meses findos em

31 de dezembro de 2023						
	GTF	Logística Automotiva	Logística Dedicada	V1	Saldo não alocados	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços e venda de ativos	901.986	780.999	1.559.266	214.385	-	3.456.636
Custos com prestação de serviços e venda de ativos	(643.787)	(614.493)	(1.269.865)	(158.320)	-	(2.686.465)
Lucro bruto	258.199	166.506	289.401	56.065	-	770.171
Despesas administrativas, gerais e comerciais	(47.271)	(40.736)	(95.471)	(7.188)	-	(190.666)
Outras receitas (despesas), líquidas	21.652	(9.440)	28.954	573	-	41.739
Resultado de equivalência patrimonial	21	39	70	7	-	137
	(25.598)	(50.137)	(66.447)	(6.608)	-	(148.790)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	232.601	116.369	222.954	49.457	-	621.381
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	(713.161)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	279.929
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	232.601	116.369	222.954	49.457	-	188.149
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-	(40.870)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	(22.483)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	124.796
Outros ativos reportáveis	-	-	-	-	1.134.657	1.134.657
Contas a receber e contas a receber com partes relacionadas	117.655	159.503	323.650	20.306	43.403	664.517
Imobilizado e Intangível	131.195	183.513	364.202	35.940	2.638.618	3.353.468
Passivos reportáveis	-	-	-	-	4.424.566	4.424.566
Depreciação	(147.061)	(33.577)	(148.839)	(18.601)	-	(348.078)

29.1 Principais clientes

No segmento LA o Grupo possuía 3 (três) clientes que, individualmente, contribuíram com mais de 10% da receita operacional bruta. No segmento LD o Grupo possuía 3 (três) clientes que, individualmente, contribuíram com mais de 10% da receita operacional bruta. No segmento GTF o Grupo possuía não possuía clientes que, individualmente, contribuíram com mais de 10% da receita operacional bruta. No segmento V1 o Grupo possuía 2 (dois) clientes que, individualmente, contribuíram com mais de 10% da receita operacional bruta para o exercício findo em dezembro de 2024.

Exercício de 12 meses findos em

31 de dezembro de 2024							
Cliente	GTF	%	Logística Automotiva	%	Logística Dedicada	%	V1
A	51.506	5,5%	213.479	18,2%	438.774	22,4%	34.503
B	34.149	3,7%	176.342	15,0%	309.956	15,8%	30.826
C	28.413	3,1%	140.990	12,0%	217.030	11,1%	13.433
	114.068		530.811		965.760		78.762

31 de dezembro de 2023							
Cliente	GTF	%	Logística Automotiva	%	Logística Dedicada	%	V1
A	60.451	6,2%	153.223	17,2%	371.720	21,2%	48.275
B	37.459	3,9%	149.192	16,7%	264.569	15,1%	31.380
C	33.772	3,5%	102.244	11,4%	216.848	12,3%	12.772
	131.682		404.659		853.137		92.427

30 RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, nenhum instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

Exercício de 12 meses findos em

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício	119.348	124.796
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	84.706
Lucro por ação - básico (em reais)	1,40897	1,47328

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro ou (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da empresa pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se o lucro ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações considerando a conversão de todas as ações potenciais com efeito diluidor (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados, básicos e diluídos, têm o mesmo valor por ação, pois a VIX não emitiu novas ações até a data de aprovação das demonstrações financeiras.

31 OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

Nas demonstrações dos fluxos de caixa, o resultado da alienação de imobilizado e de estoque de máquinas e equipamentos compreende:

	Controladora		Consolidado	
Venda de Imobilizado	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valor contábil líquido (nota 13)	1.960	2.471	2.336	9.806
Lucro/Prejuízo da alienação de imobilizado	(1.937)	929	(1.658)	(2.214)
Receita com venda de ativos	23	3.400	678	7.592

	Controladora		Consolidado	
Venda de bens disponibilizados para venda	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valor contábil líquido	58.238	77.881	533.104	440.887
Lucro/Prejuízo da alienação	36.572	60.614	55.891	165.413
Receita com venda de ativos	94.810	138.495	588.995	606.300

31.1 FINAME e arrendamento mercantil

Transação não monetária para a aquisição de frota por financiamento na modalidade de FINAME e arrendamento mercantil. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 as transações destas modalidades não tivemos novos contratos na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2023 R\$ 461 na controladora e R\$ 637 no consolidado, conforme apresentado nas notas explicativas nº 16 e 17.

31.2 Ativo de direito de uso

Transação não monetária para bens de direito de uso (exclusivo de imóveis). No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o valor dessas transações foi de R\$ 1.089 (R\$ 5.464 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e de R\$ 18.686 (R\$ 44.278 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado, conforme apresentado na nota explicativa nº 15.

32 EVENTOS SUBSEQUENTES

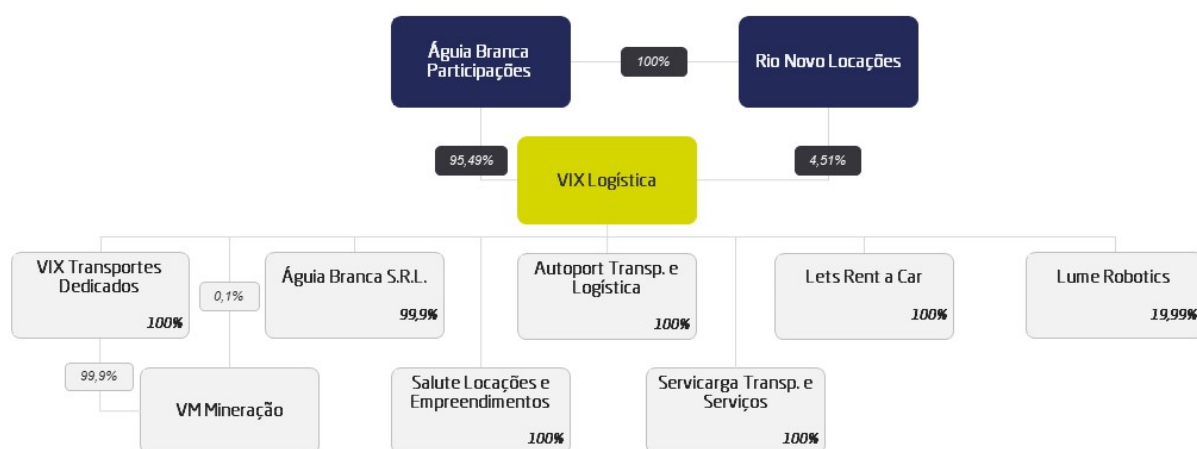
Em 14 de fevereiro de 2025 foi aprovado em AGE o aumento de capital da companhia que atualmente é de R\$ 532.000 para R\$ 592.072, mediante a emissão de 4.000.655 novas ações ordinárias sem valor nominal. O aumento de capital será de R\$ 60.072 e o valor de 239.928 milhões comporá a Reserva de Ágio. O direito de preferência para a subscrição da totalidade das 4.000.655 ações ordinárias ora emitidas é cedido no ato, nos termos do artigo 171, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, pelos atuais acionistas da Companhia, Águia Branca Participações S.A. e Kaumer Chieppe a acionista que ingressará no capital social da Companhia, RIO NOVO LOCAÇÕES LTDA que se compromete a subscrever e a integralizar as novas ações emitidas em moeda corrente nacional na presente data.

Em 27 de fevereiro de 2025 a Lume Robotics S.A. aprovou em Assembleia geral a transferência de 5 (cinco) ações ordinárias emitidas pela Companhia, em posse de Vix Logística S.A., para a tesouraria da Lume Robotics S.A, no valor total de R\$ 6 e valor unitário de R\$ 1,125 por ação, passando assim a ter um percentual de 19,99% das ações da Lume Robotics S.A. A empresa estabelece em ata que a Vix Logística S.A poderá exercer o direito de recompra a qualquer momento, ocasião que os demais acionistas renunciam ao direito de preferência em prol da Acionista Vix Logística S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

O organograma da Companhia com base nos fatos acima mencionados se apresentará da seguinte forma abaixo:



André Luiz Chieppe

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Ana Silvia Calegari Gava
Gerente Executivo de Controladoria

Nubia Carla Freitas Santos Souza
Gerente Contábil - CRC 9485/ES

Pareceres e Declarações – Relatório do Auditor Independente – Sem Ressalvas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Vix Logística S.A. e Controladas,

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vix Logística S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vix Logística S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de serviços de logística a faturar

Por que foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as receitas de serviços de logística da Companhia e de suas controladas são reconhecidas à medida que o serviço é executado e as obrigações de desempenho, acordadas em contrato, são satisfeitas. Há situações em que o processo de reconhecimento da receita ao final de cada mês se utiliza de uma estimativa contábil elaborada para apurar as receitas incorridas e não faturadas, considerando que dependem de um cronograma de medição e faturamento mensal.

Pelo reconhecimento da receita de serviços de logística envolver julgamento na determinação do momento de reconhecimento da receita pela prestação do serviço, considerando premissas tais como prazo de prestação do serviço, condições contratuais entre as partes e extensão do consumo do benefício dos serviços prestados, e pela sua relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação do ambiente de controles internos do processo de reconhecimento de receita de serviços de logística; (ii) testes, em base amostral, por meio de análise de documentação suporte das receitas de serviços de logística no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, considerando suas especificidades contratuais, evidências da efetiva prestação do serviço; (iii) inspeção, em base amostral, das medições de serviços de logística decorrentes da prestação do serviço no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 comparando com a documentação de aceite do cliente; (iv) avaliação das principais premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para mensuração da receita incorrida e não faturada por meio do confronto com os respectivos montantes faturados subsequentemente; e (v) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas à luz do pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e de suas controladas e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A Diretoria da Companhia e de suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir



relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Diego Wailer da Silva
Contador
CRC nº 1 RS 074562/O-3





Pareceres e Declarações – Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 29 DE MARÇO DE 2022

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 (“Companhia”), nos termos do artigo 17 do Estatuto social da Companhia, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Vitória, 14 de março de 2025.

Nome: André Luiz Chieppe

Cargo: Diretor de Relação com Investidores



Pareceres e Declarações – Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 29 DE MARÇO DE 2022

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos do artigo 17 do Estatuto social da Companhia, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Vitória, 14 de março de 2025.

Nome: André Luiz Chieppe

Cargo: Diretor de Relação com Investidores